



## Os dramas da terceira idade



Autarquia de Vieira medalhou arquiprestado

Pág. 8



Parque Nacional revestido de neve

Pág. 11

Amares vai homenagear António Variações

Pág. 5

Mais de mil atletas de 14 países no Gerês Marathon

Pág. 9

População raiana requer ligação rápida de Ourense ao Porto

Pág. 12

Duo de músicos terrabourenses lançou 1º Single

Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

[www.casinhadogeres.com](http://www.casinhadogeres.com) • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês







AGOSTINHO MOURA

## EDITORIAL

## Os dramas da Terceira Idade

**1** São deveras preocupantes as notícias que, por vezes, saem a público a respeito dos verdadeiros dramas vividos pelas camadas mais idosas da nossa sociedade, a braços com inúmeros problemas que não apenas os da habitual falta de saúde e da solidão a que foram votados.

Quebradas pelo desenrolar dos anos de intenso trabalho durante uma vida inteira, na maioria dos casos, as pessoas idosas de hoje entram na recta final das suas vidas com um monte de problemas sobre os ombros, desde logo o distanciamento e até, por vezes, o abandono e desprezo por parte das próprias famílias.

Nesta sociedade egoísta, interesseira e ingrata em que vivemos, cada vez se vai acentuando mais o fosso entre filhos e pais, sobretudo se estes já não tutelam os seus bens patrimoniais ou, pior ainda, nunca os tiveram.

## Faltam serviços de apoio à Terceira Idade

**2** Há, apesar de tudo, e felizmente, no meio de tanta indiferença e ostracismo, herdeiros que sabem ser coerentes e respeitam os seus progenitores, tudo por eles fazendo até ao limite das suas capacidades, não raras vezes com sérios reflexos nos respectivos orçamentos familiares, como o pagamento das despesas dos lares e equipamentos semelhantes onde se encontram instalados os seus progenitores, porque os valores das reformas que auferem não chegam para a cabal liquidação desses encargos, por vezes exorbitantes e inacessíveis a boa parte dos portugueses.

Um drama cada vez mais frequente que afecta muitas das nossas famílias, para quem os idosos estão a constituir, em vez de suporte e amparo afectivo e até material, um peso difícil de suportar. Para cúmulo, e não obstante o muito que o Estado, a Igreja e outras instituições de carácter social têm realizado nos domínios da assistência à Terceira Idade, continuam a revelar-se exíguas e por demais insuficientes as unidades de cuidados paliativos e continuados – retaguarda de serviços assistenciais cada vez mais necessária e procurada em face do crescente número de idosos e doentes crónicos em fase terminal das suas vidas. Quem olhará por eles?

## Novo salário mínimo nacional

Contrariando o parecer dos parceiros sociais e dos patrões, o Governo estabeleceu que, a partir de 1 de Janeiro de 2020, o salário mínimo nacional passe a ser de 635 euros. Esse novo valor não trará qualquer implicação a nível do IRS, já que aqueles que o recebem, continuarão isentos desse imposto tendo apenas de descontar os 11% de contribuições para a Segurança Social.

## CIM do Cávado adapta-se às alterações climáticas

Os Municípios da CIM do Cávado – Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde – vão implementar um conjunto de medidas no terreno de modo a responderem de forma “mais célere e eficaz” aos potenciais impactos das alterações climáticas.

Tais acções, parte delas de sensibilização da população, do sector empresarial e decisores políticos, constam de um plano estratégico que foi apresentado numa sessão, realizada, em 6 do corrente, na Casa do Conhecimento de Vila Verde.

## Cartas ao Director

Meu caro Agostinho

**H**oje, mais do que nunca, gostaria de me multiplicar para, de muitas maneiras, estar junto de si. Quando um amigo sofre é porque algo de essencial lhe falta. Aqui, no seu caso, quem lhe faltou foi uma pessoa que não só lhe estava ligada pelo sangue (era tia), como pela fé (era madrinha).

Quando alguém se separa de nós, sentimo-lo tanto mais quanto mais intensa era essa ligação. E uma onda de tristeza nos invade, então, a alma torturando-a, massacrando-a das mais diversas formas.

É nessa altura que entra o amigo a desempenhar o seu papel de consolador, a lembrar-nos que somos pó e, como tal, voltaremos ao pó donde viemos. Com esta certeza: sendo eu da mesma idade da sua tia, desejo partilhar consigo este luto. Sinceras condolências.

José Silva Cosme - Canadá

## Bilhete Postal

**D**urante 29 horas, o antigo Primeiro-Ministro José Sócrates esteve a ser interrogado pelo Juiz Ivo Rosa no Tribunal Central de Instrução Criminal, a respeito da Operação Marquês, em que é acusado pelo Ministério Público da prática de 31 crimes, entre os quais o de acumular 24 milhões de euros na Suíça, com origem nos Grupos Lena, Espírito Santo e Vale do Lobo.

Perante a panóplia de jornalistas que o assediaram insistentemente antes e depois de cada sessão, Sócrates disse acreditar que havia conseguido desmontar as diversas acusações de que o Ministério Público o incrimina e que não cometera nenhum dos 31 crimes que sobre ele recaem.

Curiosamente, ou talvez não, aquele ex-Primeiro-Ministro, a querer justificar a vida opulenta de que o acusam, no último dia da longa maratona do seu interrogatório judicial, revelou que sua mãe havia guardado num cofre um milhão de contos (cinco milhões de euros) que tinha herdado do avô nos anos 80.

Resta agora saber até que ponto o experimentado Juiz Ivo Rosa terá acreditado nesta versão de “última hora” apresentada pelo suspeito, reconhecida como é a sua extrema facilidade em arranjar subterfúgios da mais diversa ordem para escapar às responsabilidades.

É que, como alguém que o bem conhece já escreveu, Sócrates mostrou, neste complexo processo, “como mentir pode ser um modo de vida. Já não é só a sua relação com a verdade, é mesmo a ficção a tomar conta da realidade”. Esperemos para ver, pois.

Rui Serrano

## Breves

**Nova ponte** – A nova ponte sobre o rio Douro, que receberá o nome do antigo Bispo do Porto, D. António Francisco dos Santos, falecido em Setembro de 2017, será construída entre a Campanhã (Porto) e o Areinho de Oliveira do Douro (VN Gaia), sendo o seu custo de 26,5 milhões de euros. Um aumento de 14,5 milhões em relação aos estimados 12 milhões provocado pelos novos acessos a essa ponte.

**Verde** – A União Europeia e a China assinaram, há dias, um acordo bilateral para a protecção de duzentas indicações geográficas chinesas e europeias protegidas (100 de cada), incluindo seis portuguesas: vinhos Verde, do Alentejo, Dão, Douro e Porto, além da pera rocha do Oeste.

**População** – Portugal é um país com 10,2 milhões de habitantes em que o grupo mais idoso supera o dos mais novos: precisamente, entre os 10.283.822 portugueses registados numa base de dados fidedigna, existem 153 idosos por cada 100 jovens.

**Milionários** – De acordo com uma projecção do banco Credit Suisse, Portugal tem, actualmente, 117 mil milionários (indivíduos com um património superior a um milhão de euros) e esse número irá crescer nos próximos anos, atingindo os 174 mil no ano de 2027.

**Trânsito** – A partir do dia 1 de Abril de 2020, entrarão em vigor, no nosso país, os novos sinais de trânsito e de informação nomeadamente a indicar zonas de residência, de circulação de veículos com emissões reduzidas de poluentes ou de coexistência de viaturas e peões. Entre os sinais de perigo surgem a aproximação de uma passagem para velocípedes, o aviso de que a via pode ser atravessada por lince-ibéricos e por anfíbios.

**Nova Basílica** – Por decisão do Papa Francisco, a Arquidiocese de Braga vai contar, dentro em breve, com uma nova Basílica no seu património arquitectónico, com a elevação a essa categoria do santuário de S. Torcato, em Guimarães. As cerimónias dessa elevação estão previstas para o dia 27 de Fevereiro do próximo ano.

**Nível das águas** – Vários territórios de zonas costeiras do planeta estão ameaçados, até 2050, pela subida do nível das águas do mar. A Ásia será o continente mais afectado, mas a Europa não escapará a esse fenómeno e a costa portuguesa também não: Viana do Castelo, Vila do Conde, Matosinhos e Espinho são apenas alguns dos concelhos que poderão vir a ter uma configuração muito diferente.

**PSD** – O presidente do PSD, Rui Rio, foi recentemente eleito líder parlamentar do partido com 89,87% dos votos, nele tendo apostado 71 dos 79 deputados “laranjas”. Como vice-presidentes ficaram Adão Silva (Bragança), Carlos Peixoto (Guarda), Luís Leite Ramos (Vila Real), Clara Marques Mendes (Braga), Ricardo Baptista Leite (Lisboa) e Afonso Oliveira (Porto).

**Saúde Oral** – De acordo com a informação recentemente divulgada pela Ordem dos Médicos Dentistas, um em cada dez portugueses não tem qualquer dente e 7% deles nunca foram tratar dos respectivos dentes. Entretanto, o Governo pretende instalar um consultório dentista em todos os agrupamentos de Centros de Saúde do país.

**Juventude** – A Jornada Mundial da Juventude, a realizar em Lisboa em 2022, terá custos superiores a 50 milhões de euros, sendo a primeira a decorrer em território português e representa um grande “esforço logístico” que irá desafiar as autoridades religiosas e civis.

GERESÃO

INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura • ADMINISTRAÇÃO / REDACÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÉS - Tlm. 968 076 293 E-mail: geresajournal@gmail.com • ERC: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - E-mail: geral@graficameres.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares



# Juntos somos mais fortes!

Desde sempre que a Educação é um dos pilares de uma comunidade. E, com a escola já em funcionamento, as pessoas começam a pensar mais neste assunto. Sem escolas, sem professores e sem alunos, enfim, sem Educação, o mundo nunca seria o mesmo e nada seria igual. Afinal, em Portugal, qual é o papel da Educação?

Portugal é conhecido por ter uma das universidades mais antigas do mundo: a Universidade de Coimbra. Mesmo assim, para nós, a Educação nem sempre foi algo realmente importante. Só em 2009 é que a escolaridade obrigatória até ao 12º ano ou até aos 18 anos foi declarada lei (Lei n.º 85/2009), quando antes tinham de fazer apenas o 9º ano. Durante muito tempo, as pessoas só estavam obrigadas a fazer os primeiros quatro anos de escolaridade, até à antiga 4ª classe. Mas, isto só foi obrigatório a partir de 1960.

No tempo dos nossos avós, era raríssimo fazer-se além do 4º ano de escolaridade. A maioria ficava-se pelo 3º ano e alguns iam até ao fim do 4º para realizarem o exame oficial. Depois disso, saíam da Escola e voltavam para junto dos pais, com quem normalmente aprendiam o que fazer na vida. Hoje em dia, os jovens estão muito mais

tempo na escola, desde os 6 anos até aos 18 anos. Possivelmente até ficam mais, se tirarem um curso superior.

Para as crianças, o 1º ciclo é sobretudo uma brincadeira. Só vão para a escola porque não têm nada melhor para fazer em casa e para se divertirem com os amigos. No 2º ciclo, já começam a perceber a função da escola, mas preferiam ficar em casa para brincar sem horários. Os intervalos ficam mais pequenos e assim nem dá tempo para andar lá fora. No 3º ciclo, todos adoram ir à escola, mas poucos são aqueles que gostam de estar lá mesmo por causa das aulas: querem é ver os seus amigos e contar-lhes o que lhes aconteceu fora daquelas quatro paredes. Apercebem-se então de que estão a chegar a um dos momentos decisivos da vida!

A principal razão para os alunos não levarem a escola a sério é a facilidade

de com que se consegue passar de ano. O habitual era duas ou três negativas e ficar reprovado. Bastava ter negativa a Matemática e a Português e o ano estava perdido. Seguindo uma ideia do atual Ministro da Educação, agora há escolas que deixam os alunos passar de ano com cinco negativas (ou até mais)! Isso é cerca de metade das disciplinas de um aluno! Sendo assim, os alunos não se importam de ter uma negativa, não aprendendo nada nessa disciplina, pois ainda podem ter mais quatro, e passam de ano. Muitos deles pensam assim: "Isso não afetará em nada o meu futuro!"

Depois disto é que começa a verdadeira dificuldade. Chegar ao Secundário é o tal momento decisivo, em que as notas começam a pesar e pode acontecer que certa negativa afete o percurso escolar. Nessa altura, ter uma má nota é igual à morte do artista. Só aí é que alguns

alunos reparam que, afinal, deviam ter estado atentos nas aulas, em vez de falar sobre o jogo do futebol do dia anterior.

Nunca se começa a construir a casa pelo telhado e o Ensino Secundário é o telhado de uma casa com três andares, os três ciclos anteriores. Se algum dos outros andares estiver muito mal construído, a casa desmorona-se rapidamente. E é aqui que o título deste artigo começa a fazer algum sentido.

Como não têm conhecimento de certas matérias, passam a usar as famosas cábulas. E se há um colega que esteve sempre atento e nunca se distraiu, ele vale ouro! Antes de todos os testes é sempre a mesma conversa: "Tens as cábulas? Se eu precisar, passas-mas?", "Se eu precisar de ajuda, ajudas-me, ok?" e o clássico: "Olha, tu sentas-te ao meu lado, ouviste?".

► Continua na pág. 14

## reflexões

### Caro Leitor

Caído o pano e assente a poeira sobre as eleições legislativas de seis de Outubro, tempo é de reflectir e agir, mormente, quanto à campanha dos candidatos, partidos e resultados apurados.

À distância e a frio, a campanha eleitoral primou pelo vazio das ideias, ausência de projectos e muito, muito lavar de roupa suja. Quando muito, salvaram-se os momentos mais hilariantes e cómicos, que sempre nas circunstâncias acontecem, as arruadas de gaitas e bombos e à boa maneira do antigamente, o arrebancar em camionetas, para o efeito alugadas para os comícios, de gente idosa que no fundo, vai para onde a levam sem saber ao que vai, a não ser com promessas feitas, para umas sessões de "comes e bebes".

Em suma: esta foi uma campanha eleitoral a debitar mais do mesmo, mas para pior, seguramente.

Ora, face a tamanha

morbidez, conflitualidade e défice de cidadania, os resultados estão à vista (cerca de cinco milhões de eleitores ausentes!), a ponto de, a vitória eleitoral ser como já vem sendo apanágio, a **abstenção**.

Todavia, será esta a maioria silenciosa que os políticos tanto temem e de quem, em tempos difíceis, sempre tanto se espera?

Ou, tão simplesmente, tudo não passa de um **total alheamento e descrença na política e nos políticos?**

Seja como for, a situação é preocupante e as culpas assacadas devem ser aos governantes e agentes políticos que pouco ou nada fazem pela elevação política, cultural e cívica do povo e assim, resvalar deixam o país para o atoleiro eco-

nómico, social e moral em que todos já nos afundámos.

Não se admirem pois, longe não esteja o tempo, seja em que eleição for, de as urnas ficarem vazias ou apenas repletas de votos brancos e nulos.

Pois bem, e agora formado o Governo, morta a Geringonça, como vai ser?

Permitam-me utilizar a história e inquirir António Costa qual Leônidas, rei de Esparta, ao qual, após ter derrotado Xerxes nas Termópilas, lhe perguntaram:

**E agora o que vai fazer?** Ao que este respondeu:

Chamar os "**homens bons**" e reconstruir a Cidade.

E será com esta vontade e esta fé, esta esperança de vencer que terá



OSVALDO FERREIRA LEITE

osvaldoferreiraleite@hotmail.com

de vir de cima, do Governo, que vai ter, tal como o rei Leônidas, de chamar os "**homens bons**", isto é, os **homens sérios, honestos, servidores, leais ao povo e ao País**, para reconstruir a cidade, melhor dizendo o **PAÍS**, para que esta nossa democracia conheça uma **JUSTIÇA mais célere e justa e seja "um antídoto essencial contra a corrupção"** uma **SAÚDE que "está a precisar de cuidados intensivos"**; uma **EDUCAÇÃO** mais abrangente e capaz de futuramente debelar as desigualdades.

O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico

## No rescaldo das eleições Minho com 25 deputados no Parlamento

Com a primeira sessão parlamentar da XIV legislatura realizada no dia 1 de Novembro, o Minho ficou representado por 25 deputados na Assembleia da República, entre os 230 que marcam presença no hemiciclo de S. Bento, sendo que daquele total de 25 parlamentares, 19 foram eleitos pelo círculo de Braga e 6 por Viana do Castelo, verificando-se a existência de dez "caras novas" entre os deputados minhotos.

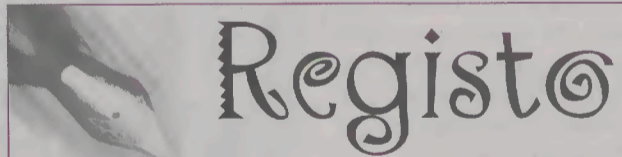
O Bloco de Esquerda, aliás, foi o partido que apresentou um maior rácio nas estreias parlamentares, através de Alexandra Vieira e José Maria Cardoso, ambos ex-professores. O PS entrou com dois novos deputados em Viana do Castelo, sendo Maria Begonha a única estreia socialista a representar o círculo de Braga; enquanto que, por Viana do Castelo, se estrearam, na bancada socialista, Anabela Rodrigues e Marina Gonçalves, com esta a ser eleita, na primeira sessão, como vice-presidente do grupo parlamentar socialista.

O PSD minhoto, por seu turno, conta com Jorge Mendes (ex-presidente do Município de Valença), André Coelho Lima (advogado em Guimarães), Carlos Reis (empresário de Barcelos), Firmino Marques (ex-vice-presidente do Município de Braga), Gabriela Fonseca (que transita da vice-presidência do Município da Póvoa de Lanhoso) e Eduardo Teixeira (presidente do partido laranja em Viana do Castelo) que regressa ao parlamento após ter cumprido o seu primeiro mandato na anterior legislatura. Em termos de "repetências", o PS foi o partido que menos alterou as listas anteriores, registando apenas uma mudança em Braga. Já o PSD reelegeu quatro deputados em Braga, ao passo que em Viana elegeu apenas um elemento (Emília Cerqueira) que transitou do parlamento anterior, enquanto que o CDS conseguiu apenas reeleger Telmo Correia pelo círculo bracarense.

Da bancada social-democrata minhota fazem ainda parte os "veteranos" Clara Marques Mendes, de Fafe; Emídio Guerreiro, de Guimarães; Jorge Paulo Oliveira (Famalicão) e Rui Silva (Braga). Por parte do PS, foram reconduzidos os deputados Palmira Maciel, Sónia Feruzinhos, Joaquim Barreto, Luís Soares e Hugo Pires.

## Protecção de Pessoas Vulneráveis

O Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, por recente decreto, criou na arquidiocese bracarense, a Comissão para a Protecção de Crianças, Jovens e Pessoas Vulneráveis destinada a fomentar espaços de convivência feliz e segura para todas as pessoas, especialmente para os menores e os mais vulneráveis e frágeis. Tal comissão é composta pelo Bispo Auxiliar, D. Nuno de Almeida, como Coordenador, além da Dra. Paula Azevedo, Coronel Manuel Picas de Carvalho, Dra. Lúcia Soares e Dr. Carlos Pereira.



Contrariando as expectativas mais optimistas, o Alojamento Local, depois de um período de inegável esplendor, sobretudo nas grandes cidades, encontra-se em declínio. O que, para as pessoas relacionadas com essa inovadora forma de alojamento turístico e não só, não trouxe qualquer tipo de estranheza.

Senão vejamos: entre Janeiro e final de Outubro do ano em curso, foram oficializados 13 201 novos alojamentos locais, o que representa uma queda de 43% em relação a idêntico período do ano passado. Como principais prejudicadas por essa quebra, aparecem as cidades de Lisboa e Porto – precisamente os locais onde, no nosso país, maior investimento havia sido feito nesse sector. A justificar esta situação, apontam-se o facto de o AL ter deixado de constituir qualquer novidade, além do esgotamento da capacidade de oferta nos locais onde é maior a procura – nos grandes centros urbanos.

Contudo, e de acordo com os entendidos na matéria, é fora desses centros urbanos que os AL terão mais asas para crescer nos tempos mais próximos...

Nelson Veloso



# Rossas

## Agra é aldeia turística há 25 anos

A Junta de Freguesia de Rossas, juntamente com o Município de Vieira do Minho, os Baldios de Agra e Barreiros, bem como toda a população de Agra, não quiseram deixar passar este acontecimento e para tal idealizaram alguns momentos para comemorar a data ao longo do próximo ano.

Depois da apresentação de um vídeo panorâmico e do carro alegórico que a freguesia de Rossas apresentou no desfile etnográfico da Feira da Ladra ser dedicado à Aldeia de Agra, chegou a vez de comemorar os 25 anos na Aldeia, no passado dia 19 de Outubro.

Apesar da muita chuva e frio que se fizeram sentir ao longo do dia, foram centenas as pessoas que se quiseram associar a esta iniciativa.

Depois da inauguração das obras de recuperação da antiga Escola Primária da Aldeia e da chega de bois, foi descerrada uma lápide comemorativa dos 25 Anos de Aldeia Turística.

As comemorações terminaram com a animação musical a cargo do Grupo



de Cantares da ADIR, com um lanche para todos os presentes e pela Daniela e sua concertina.

Também no passado dia 19 de Outubro teve lugar a inauguração das obras de recuperação da antiga Escola Primária de Agra, onde passará a funcionar o CCL - Centro de Convívio e Lazer - daquela localidade. De referir que este edifício se encontrava há muitos anos devoluto e a sua recuperação era uma das pretensões da população de Agra.

Na inauguração estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, o Executivo da Junta, o Conselho Directivo dos Baldios de Agra e Barreiros e o Padre Albano Costa, entre outras individualidades.

Neste momento, a Vila de Rossas dispõe de quatro Centros de Convívio e Lazer onde passam todas as semanas mais de 100 utentes, para participarem em múltiplas actividades.

O espaço agora inaugu-

rado também será utilizado pelo Conselho Directivo dos Baldios de Agra e Barreiros, pela Associação de Caçadores e servirá para eventos que a população ache necessário realizar e, no futuro, um local de apoio ao turismo.

Para além da recuperação do edifício, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia aproveitaram para alargar a rua de acesso às instalações e a construção de uma entrada para veículos.

## Polo Interpretativo Dr. Carlos Teixeira

Depois de uma passagem breve pela casa onde viveu o Professor Carlos Teixeira, no lugar de S. Pedro, o Presidente da Junta de Rossas, Prof. Armando Vaz Alves, acompanhou o Prof. Aprígio Rocha e o Prof. Doutor Fernando Noronha numa visita ao Polo Interpretativo Prof. Carlos Teixeira, sediado nas instalações da antiga Escola Primária de Calvos.

Para os menos atentos, recordamos que sendo um homem de grande destaque na Geologia portuguesa, o Professor Carlos Teixeira tinha grande capacidade de intervenção nos organismos do Estado ligados a este sector, quer em Portugal quer nas ex-colónias, nomeadamente em Angola e Moçambique, além de desfrutar de uma boa relação como o extinto Instituto de Alta Cultura e com a Fundação Calouste Gulbenkian, duas instituições financiadoras de uma grande parte da investigação científica no nosso País.

Foi membro activo da Academia das Ciências de



Lisboa, dispunha de grande influência nos então Serviços Geológicos de Portugal e Serviço de Fomento Mineiro (duas prestigiadas instituições hoje fundidas no Laboratório Nacional de Energia e Geologia), na ex-Junta de Energia Nuclear e

na ex-Junta de Investigações do Ultramar, organismos do Estado nos quais, com grande autoridade, manobrava os cordelinhos ao sabor dos seus propósitos em prol de sua dama, a Geologia, nunca a favor dos seus interesses pessoais.

A maioria dos geólogos portugueses, seniores e juniores, e alguns estrangeiros envolvidos em trabalhos no território nacional, eram os peões de xadrez na sua perspectiva de engrandecimento da geologia portuguesa.

As gerações de geólogos que se lhe seguiram devem-lhe essa dedicação quase obsessiva.

Depois de um pousio de algumas décadas sobre a fase pioneira e gloriosa da geologia nacional, na passagem do século XIX para o século XX, com homens como Carlos Ribeiro, Nery Delgado e Paul Choffat, o Professor Carlos Teixeira foi o principal dinamizador do renascimento desta ciência entre nós, num período iniciado com o seu doutoramento na Universidade do Porto, em 1944, e continuado em Lisboa, na Faculdade de Ciências, até 1982, ano do seu falecimento.

No final da visita, foi oferecido ao Polo Interpretativo, a Toga usada pelo Professor Carlos Teixeira ao longo da sua carreira.

## Abertura do Ano Escutista



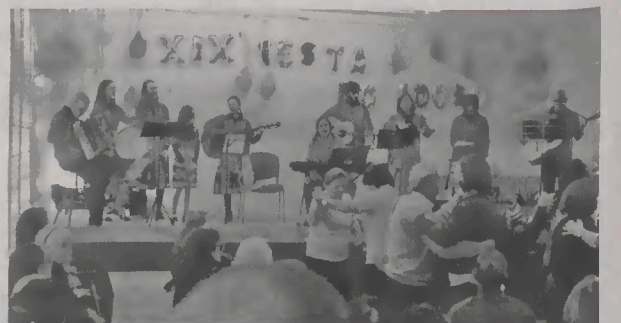
No passado dia 13 de Outubro, os escuteiros de Guilhofrei e de Rossas, juntamente com restantes Agrupamentos do Núcleo de Vieira do Minho, participaram na Abertura do Ano Escutista (ARAE), da Junta Regional de Braga do Corpo Nacional de Escutas, que teve lugar no Pavilhão Multiusos de Guimarães.

No relativo, apenas, aos escuteiros de Rossas, durante o passado mês de Outubro, levaram a cabo as seguintes actividades: Missa de testemunho; início ano escutista no Agrupamento; reunião de dirigentes; reuniões de secção; comemoração do Dia de S. Francisco, pelos Lobitos.

## Delegação da C. V. P. de Rossas

Os funcionários afectos à Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Rossas, durante o mês de Outubro, transportaram 39 pacientes para o serviço de hemodiálise de Braga, 46 para o serviço de consultas a Braga, 6 serviços particulares e 122 para o serviço de fisioterapia de Vieira do Minho.

## Actividades da ADIR



No passado dia 20 de Outubro, a ADIR - Associação Defensores dos Interesses de Rossas - levou a efeito a sua décima nona Festa do Idoso, que teve lugar no salão da Casa do Povo.

Naquela que, até ao momento, foi a festa mais participada, houve música popular, baile, convívio, confraternização e lanche.

Por sua vez, a escola de Rossas, no dia 16 de Outubro - Dia Mundial da Alimentação - em parceria com a Junta de Freguesia e a Clínica Médica e Dentária Saudável e Sorriente, assinalou a data com actividades relacionadas com a alimentação saudável. Para isso contou com a presença de uma nutricionista e uma dentista que, para além de darem bons conselhos sobre as boas práticas alimentares, também presentearam os meninos com umas saborosas panquecas feitas à base de banana e aveia e gomas de gelatina.

## Pelo Desporto

No passado dia 27 de Outubro, com o Campo Desportivo José Joaquim Pereira, em Guilhofrei, com uma moldura humana de fazer inveja a equipas de escalões superiores, a equipa da casa recebeu e venceu a vizinha a equipa do GRC de Rossas por quatro bolas a uma.

Num dos dérbis mais esperados e desejados a nível concelhio, o conjunto da ACR de Guilhofrei esteve melhor e aproveitou bem alguns lances menos felizes da equipa adversária, bem como de erros da equipa de arbitragem.

As duas equipas continuam em prova, no que diz respeito à Taça da Associação de Futebol de Braga, já que a equipa de Rossas foi ao Gerês eliminar a equipa da terra e o Guilhofrei deslocou-se até ao Parque Desportivo de S. Cláudio, em Famacão, para afastar, também, a equipa local.



# Amares

## Entrega de Prémio Literário e homenagem a Agostinho Domingues



A Casa da Tapada, onde viveu Sá de Miranda, viveu um movimento desusado no passado dia 26 de Outubro, pela concentração nesse local e data, das cerimónias da entrega do Prémio Literário Francisco Sá de Miranda ao escritor Nuno Júdice pelo lançamento da sua obra “O Mito da Europa”, durante uma sessão que começou com o descerramento de uma placa que perpetua um poema da obra premiada, e prosseguiria com a homenagem, a título póstumo, ao Dr. Agostinho Domingues, um ilustre amarense que

se notabilizou pela “entrega e paixão” pela obra de Sá de Miranda, postas em destaque na intervenção de Manuel Moreira, presidente do Município amarense, “dando um contributo ímpar para que os estudos mirandinos sobre o humanismo e o renascimento estejam a um nível tão elevado”.

Por isso, acentuou, a atribuição da medalha de mérito cultural a Agostinho Domingues é um gesto simbólico de agradecimento, no qual pretendemos destacar os méritos realizados e a qualidade da obra

desenvolvida em prol do concelho. Dessa forma, pretendemos também assinalar, junto das gerações futuras, o homem e a obra que merecem ser conhecidas e aprofundadas. Essa será, com certeza, a mais justa homenagem”.

Em representação da família, interviria de seguida a viúva de Agostinho Domingues, Maria José Domingues, que destacou que o seu marido e professor universitário “tinha o gosto de partilhar o seu saber em aulas, palestras e debates. Acreditava no ser humano como sendo o agente prin-

• **A IV edição do Amares Trail** irá realizar-se do dia 24 do corrente, com partida junto à Casa da Tapada, em Fiscal, e chegada à Praça do Comércio, em Ferreiros. A prova será disputada em duas distâncias – 25 e 15 Kms – para além de uma “super-especial” de 1,5 kms, a decorrer no Monte de S. Pedro Fins.

## Nova Residência Sénior em Caldelas

A nova Residência Sénior de Caldelas, em fase bastante adiantada, tem a sua entrada em funcionamento prevista para o próximo mês de Janeiro.

Representando um investimento privado da ordem dos 3 milhões de euros, o novo Lar, já designado como “Lar de S. Tiago de Caldelas”, terá também uma gestão privada e com experiência nesses domínios.

## Obras na Praça do Comércio já começaram

Há bastante tempo anunciadas, tiveram início recentemente as obras de requalificação da Praça do Comércio, popularmente conhecida por Feira Nova, na freguesia de Ferreiros.

A empreitada foi adjudicada à empresa Camacho Engenharia, sendo os seus da ordem dos 2.342.861,62 euros.

## I Campeonato Intra-Distrital de Braga

Os Bombeiros Voluntários de Amares estão a organizar o I Campeonato Intra-Distrital de Braga entre Bombeiros das seguintes corporações inscritas: Bombeiros Voluntários de Amares, Braga, Vila Verde, Terras de Bouro, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho, tendo o primeiro desses desafios, entre as corporações de Amares e de Vieira do Minho sido já disputado, em 13 do corrente, no pavilhão da Escola EB 2.3 de Amares, com o resultado final de 4 – 3, a favor dos vieirenses.

De salientar que os jogos deste Campeonato Intra-Distrital de Bombeiros serão disputados de 15 em 15 dias, estando o seu encerramento previsto para o próximo dia 15 de Maio. No dia seguinte, a organização promoverá um convívio entre todas as equipas participantes, com a entrega do troféu da prova ao 1º classificado e prémios para a melhor defesa, melhor marcador e para a equipa mais disciplinada do campeonato. Nessa mesma data, haverá também um jogo entre o 1º campeão do Intra-Distrital dos Bombeiros de Braga e uma equipa formada pelos melhores jogadores do campeonato, eleitos em cada jornada desta prova.

## Destruição de ninhos de vespa asiática

A autarquia de Amares procedeu, no corrente ano, à destruição de 150 ninhos de vespa velutina, vulgarmente chamada conhecida por vespa asiática.

Dado o número registado de falsos alarmes, a autarquia pede que sejam apenas comunicados os ninhos referentes à vespa asiática, devendo os interessados contactar para o efeito com os serviços camarários.

## Homenagem a António Variações

O amarense António Variações irá ser homenageado no próximo dia 7 de Dezembro, por ocasião da ocorrência do 75º aniversário do seu nascimento.

O evento terá lugar no Mosteiro de S. André de Rendufe, pelas 20,45 h desse dia, com um recital de música de câmara, durante o qual estará exposta, em resina cristal, a obra daquele artista, da autoria de Rueffa, artista plástica que fará uma breve apresentação aquando o intervalo do recital.

Haverá ainda a cerimónia da entrega, a título póstumo, da Medalha de Mérito Concelhio – grau ouro, atribuída pelo Município de Amares a António Variações.

## Município aprovou Orçamento e Plano

O Município de Amares, na sua reunião de 28 de Outubro, aprovou por maioria, com a abstenção dos dois vereadores da oposição, o Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2020, que atinge um valor global superior aos 16,8 milhões de euros.

Na sua intervenção, o Presidente Manuel Moreira afirmou que estes documentos visam, essencialmente, dar continuidade à ampliação da rede

de saneamento básico e a requalificação da Praça do Comércio, em Ferreiros. Ainda de acordo com o autarca, as previsões de receitas correntes correspondem a 69% das verbas recebidas (11,6 milhões de euros) e as receitas de capital a 31% (5,2 milhões).

Através dos fundos comunitários, a autarquia amarense recebeu mais de 2,5 milhões de euros que serão destinados ao cadastro das infraestruturas de saneamento e águas resi-

duais, à modernização de serviços (projecto “Amares Mais Digital”), intervenção na Praça do Comércio, construção do canil municipal e avanço do projecto de mobilidade.

Os projectos da ponte pedonal e ciclável sobre o rio Homem, da requalificação do terreiro do Santuário da Abadia e criação da Loja de Turismo, a requalificação da piscina coberta de Amares e a reabilitação do espaço da feira semanal, apesar de candidatados,

ainda não foram aprovados, o que se espera venha a suceder no ano de 2021.

Refira-se ainda que as despesas de capital representam 40% da despesa, num total de 6 milhões e 700 mil euros, que incluem as transferências para as Juntas de Freguesia, com um valor absoluto superior a 620 mil euros, assim como os subsídios ao investimento a instituições, num valor superior a 250 mil euros.



Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

## Aldeias Históricas de Portugal: de Sortelha a Castelo Mendo

**E**m Maio deste ano fui fazer a caminhada que me faltava, para conhecer a Rota das Aldeias Históricas Portuguesas. Visitar as chamadas Aldeias Históricas é passear por ruelas e vielas de aldeias seculares. Percorrer locais onde em tempos idos, soldados portugueses travaram batalhas para defender o nosso país. Ou, se quisermos, apenas desfrutar da beleza de paisagens quase selvagens e inóspitas. É um passar por lugares que guardam testemunhos de muitos séculos da nossa história. Este ano começamos em Sortelha, aldeia onde terminamos o ano passado. No caminho para Sortelha passamos por Belmonte, localidade muito ligada à nossa história e à história dos nossos descobrimentos dado que aqui nasceu o descobridor do Brasil – Pedro Álvares Cabral. É um local, que apesar do

seu reduzido tamanho, tem um património cultural riquíssimo como podem testemunhar o seu Castelo, a Igreja de Santiago, o Museu Judaico, o Museu do Azeite, o Museu dos Descobrimientos, etc.

Sobre Sortelha já falei numa crónica anterior. Lugar fantástico com um Castelo imponente construído, há mais de oitocentos anos, sobre um rochedo de tamanho impressionante.

O trajeto entre Sortelha e Castelo Mendo tem aproximadamente 80 quilómetros pelo que teve que ser dividido em etapas. Nós costumamos andar cerca de 15 quilómetros por dia. Umhas vezes um pouco mais, outras vezes um pouco menos para nos adaptarmos às povoações onde há locais para comer e dormir.

A primeira etapa terminou em Sabugal depois

de 17 quilómetros de passeio por locais em parte cobertos por floresta ou, por vezes por zonas de agricultura. Sabugal foi uma grande surpresa. Cidade pequena mas muito agradável. Tem um castelo famoso em belíssimo estado. Porquê famoso? Foi aqui que se deu o milagre das rosas. O rei D. Dinis perguntou à rainha Santa Isabel o que ela tinha no regaço quando ela ia a sair do castelo ao que a rainha respondeu: rosas meu senhor. Na realidade a rainha levava pão para dar aos pobres. Rosas no mês de Novembro? perguntou o rei. Então a rainha abriu o avental que levava e ao solo caiu uma grande quantidade de rosas.

A rota a seguir levou-nos depois a várias povoações pequenas. Souto, Rebolosa, Vilar Maior, Malhada Sorda e finalmente Castelo Mendo.

Em Malhada Sorda ti-



vemos a sorte de passar num domingo. Havia uma grande feira que, como é obrigatório nestas coisas, também incluía “comes e bebes”. Como passamos por lá mais ou menos à hora do almoço, deliciamo-nos com algumas das especialidades da terra. Chouriço assado no carvão e um delicioso tinto

da região, deram-nos novas forças para continuar a passeata até Castelo Mendo.

Castelo Mendo é uma aldeia de características essencialmente medievais. É constituída por dois núcleos amuralhados, a Cidadela e a Barbacã. A Cidadela, de formato oval corresponde

à parte mais antiga da aldeia. Toda a aldeia é rodeada de muralhas que se encontram em muito bom estado. Na parte superior da aldeia há algumas ruínas com vestígios de algumas torres que foram destruídas pelo terramoto de 1755 e não mais reconstruídas. Passear nesta aldeia é realmente respirar e viver o ambiente medieval. Ruas estreitas com declives acentuados e empedrados à moda antiga. Casas predominantemente de granito. Igreja Matriz ou de S. Pedro, Hospital da Mesericórdia, Casa Manuelina, Igreja de S. Vicente são construções que vale a pena ver e visitar. A porta de entrada principal tem duas torres onde se podem ver duas esculturas em granito que se pensa terem sido esculpidas entre o século IV e o século I antes de Cristo. Castelo Mendo é um espectáculo digno de se visitar.

## Eleve o seu negócio.

CA Comércio e Serviços

GESTÃO DO DIA-A-DIA  
TPA  
FINANCIAMENTO  
PROTEÇÃO

Conheça as nossas soluções para comércio local, alojamento, restauração, turismo e sector da saúde.



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

CA  
Crédito Agrícola



# Terras de Bouro

• O Centro Municipal de Valências, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, assinalou o Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama, através de diversas actividades destinadas à sensibilização das pessoas para essa problemática.

## Feira-Mostra de S. Martinho animada

A 19ª edição da Feira – Mostra de S. Martinho nas Terras do Gerês, decorrida entre os dias 8 e 10 do mês corrente, em Terras de Bouro, contou, este ano, com cerca de 50 stands para a exposição e venda de produtos locais, como a castanha, mel, milho, ovos, licores e artesanato.

Apesar não ter sido inteiramente favorável, o programa ofereceu aos forasteiros bastante música através das actuações do Grupo Roconorte, Festival Folclórico, de que fala na peça anterior, além dos cantares ao de-



safo. Houve também uma palestra promovida pela ATAHCA sobre “As boas

práticas da produção e comercialização do mel”, a sempre esperada pelo pú-

blico corrida de cavalos (foto) além do magusto e a desfolhada tradicional.

## Banda de Carvalho em festa



Para assinalar mais um ano de fecunda existência no campo cultural, a Banda Musical de Carvalho promoveu, nos dias 1 e 2 do mês em curso, o “Dia da Banda”, levando a efeito dois concertos, ambos também participados pela “Orchestra D’ harmonic”, oriunda de Clermont Ferrand, na França, no âmbito do intercâmbio existente entre os dois agrupamentos musicais.

O primeiro concerto realizou-se, no dia 1 de Novembro, na Basílica de S. Bento da Porta Aberta e o segundo, no dia seguinte, na igreja paroquial de Moimenta.

## Projecto Pimpolho/ 2019

Pelo 4º ano consecutivo, o Município de Terras de Bouro participou na implementação do Projecto de Prevenção da Ambliopia, no âmbito do protocolo de colaboração celebrado entre esta autarquia e o Hospital de Braga. Diga-se que a ambliopia, vulgarmente conhecida por “olho preguiçoso”, é uma doença exclusiva da infância e apenas tratável até aos 5 anos. O Hospital de Braga atendeu as crianças dos jardins de infância de Moimenta, Chorense, Carvalho e Souto e no segundo, participaram 13 crianças oriundas dos jardins de infância do Gerês, Rio Caldo e Valdosende.

## Falecimentos

Na freguesia da Balança, faleceu em 3 de Setembro, a sra. Ana Rosa Martins, de 63 anos de idade. No dia 18 daquele mês, em Carvalho, faleceu a sra. Custódia Gonçalves Pereira, de 76 anos. E no dia 20, em Cibões, faleceu o sr. Fernando José Guimarães Lopes, de 87 anos. Paz às suas almas.

## Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 26 de Setembro, deliberou: aprovar o contrato de financiamento a celebrar com o Estado Português, no âmbito do EQ – PT2020, relativo à requalificação da Avenida 20 de Junho, na Vila do Gerês, bem como as respectivas cláusulas contratuais; aprovar o contrato de financiamento a celebrar com o Estado Português, no âmbito do EQ – PT2020, relativo à construção do Parque Urbano Verde de Moimenta – Parque da Vila, bem como as respectivas cláusulas contratuais; aprovar a minuta de protocolo a celebrar com o Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro relativo ao fornecimento de refeições escolares aos alunos do I ciclo para o ano lectivo de 2019- 2020; aprovar as minutas de protocolos a celebrar com o Centro Paroquial de Moimenta relativo ao fornecimento de refeições escolares aos alunos do pré-escolar de Carvalho e Moimenta para o ano lectivo de 2019- 2020; idem com o Centro Paroquial de Vilar da Veiga referente às refeições escolares aos alunos do I ciclo e pré-escolar de Vilar da Veiga em 2019-2020; idem com o Centro Paroquial de Chorense relativo ao serviço de transportes escolares dos alunos do I ciclo de Chorense e Monte para 2019- 2020; idem com o Centro Paroquial de Rio Caldo relativo ao serviço de transportes escolares dos alunos do I ciclo e pré-escolar para 2019-2020; idem com o Centro Paroquial de Souto relativo ao serviço de transportes escolares dos alunos do I ciclo e pré-escolar de Souto para o corrente ano lectivo; idem com o Centro de Solidariedade Social de Valdosende relativo ao serviço de transportes escolares para os alunos do I ciclo daquela freguesia e para os alunos do ensino básico de Vilar da Veiga; idem com a Junta de Freguesia de Moimenta relativo aos transportes escolares dos alunos do ensino básico e pré-escolar daquela freguesia no corrente ano lectivo.

Entretanto, na reunião de 10 de Outubro, deliberou-se: atribuir a denominação de Rua das Piscinas, em Valdosende, à via que liga a estrada nacional às piscinas do CAT do Bairro da EDP; isentar de taxas a JF de S. João do Campo no âmbito do licenciamento da construção da Capela Mortuária; submeter à discussão pública os projectos de regulamentos de concessão de apoios a estudantes do ensino superior e à melhoria das condições de habitabilidade – habitação condigna, pelo período de 30 dias; atribuir a Medalha de Mérito, em ouro, ao Cónego João Aguiar Campos; concordar com a proposta de Derrama e submetê-la à apreciação e votação da Assembleia Municipal; concordar com a proposta da taxa municipal de Direitos de Passagem e submetê-la à apreciação e votação da Assembleia Municipal; e aprovar o Plano de Acção de Regeneração Urbana de Terras de Bouro.

Por sua vez, na reunião de 28 de Outubro, foi deliberado remeter os documentos previsionais para o ano de 2020 à Assembleia Municipal para apreciação e votação. Já na reunião de 7 de Novembro, deliberou-se custear parcialmente os custos de funcionamento da escola básica de Rio Caldo em função do número de turmas do I ciclo do ensino básico a utilizar aquele estabelecimento de ensino; apoiar em 1.850 € + IVA as obras de conservação da sede da Junta de Freguesia de Covide; e aprovar um voto de pesar pelo falecimento do engº Fausto Martins Dias, ex-vereador do Município de Terras de Bouro.

### Fernando Manuel Matos Dias

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus irmãos, sobrinhos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 27 de Outubro, no Hospital Nord, Marselha, França, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial do Vilar da Veiga, no passado dia 2 de Novembro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Guilhermina do Carmo Veloso Dias

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A Família, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de amizade e carinho recebidas por ocasião do falecimento da sua ente querida, ocorrido no dia 14 de Outubro, em Vila Nova de Gaia, vem por este meio, e na impossibilidade de o poder fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres realizadas na igreja paroquial de Mafamude, naquela cidade, bem como a todos quantos participaram na Missa de 7º Dia.

A Família



# Vieira do Minho

## Câmara aprovou Orçamento de 18 milhões

A Câmara Municipal de Vieira do Minho aprovou recentemente as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020, da ordem dos 17.900 milhões de euros. Desse “bolo” orçamental, mais de 6 milhões estão destinados às funções sociais da autarquia, desde a habitação à recolha e tratamento de resíduos, passando pela acção social, educação, promoção da cultura e do desporto.

Considerado como um “Orçamento de continuidade”, na área da Educação o Município irá continuar a assegurar o efectivo exercício das atribuições e competências do pessoal não docente do ensino pré-escolar e básico, nas actividades de enriquecimento curricular no I ciclo e na gestão do parque escolar. Neste sector, continuará a ser garantida a gra-

tuitude das refeições para os alunos do pré-escolar e I ciclo e dos transportes escolares para os alunos que estejam dentro da escolaridade obrigatória, bem como a atribuição de bolsas de estudo aos estudantes universitários.

Na Acção Social, são garantidos os apoios às famílias mais carenciadas e às instituições sociais do concelho, enquanto que na intervenção social serão prioritárias as actividades enquadradas nos regulamentos municipais e a promoção de acções que visam atenuar e precaver situações de vulnerabilidade, continuando a apostar nos programas de apoio à habitação social, arrendamento urbano, medicamentos, natalidade e transporte de pessoas com deficiência, além da cooperação com as Comissões de

Protecção de Crianças, Jovens e Idosos.

A sustentabilidade ambiental e paisagística, tal como a divulgação dos produtos regionais e a promoção da marca “Sentir Vieira” são as apostas de continuidade nos domínios do Turismo que, através do Programa Norte 2020, viram aprovadas duas candidaturas que prevêem a construção de um Centro de BTT e do ancoradouro para o barco da Brancelhe.

Na agricultura, prosseguirá o apoio a esse importante sector com o pagamento das taxas de sanidade animal obrigatórias, o combate à vespa asiática e o apoio na legalização das explorações agrícolas. Continuarão as diligências para a implementação de um projecto piloto na área florestal

• **Sarau Solidário** – As Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de todos os concelhos do distrito de Braga promovem, no dia 20 do corrente, um Sarau Solidário em que Vieira do Minho se faz representar com a apresentação de uma música da autoria dos “Jovens ao Leme – E7G”, sob o tema “Serei o que me deres... que seja Amor”.

## Presidente da Ventosa / Cova faleceu

O Presidente da Junta da União de Freguesias da Ventosa e Cova, neste concelho, Manuel Pereira da Silva, de 63 anos, faleceu no dia 8 do corrente mês, no Hospital de Braga, onde se encontrava internado há várias semanas, após ter sofrido um acidente de trabalho ao cair de uma escada.

A Câmara Municipal de Vieira do Minho decretou três dias de luto para o concelho em memória daquele autarca.

## Detido por ter causado 12 furtos

Após uma investigação que se prolongou por 4 meses, com origem em cerca de doze furtos em residências e lojas do concelho, a GNR de Vieira do Minho conseguiu apurar a identificação do seu autor, tendo dado cumprimento a um mandado de busca domiciliária e um em veículo que culminou na recuperação do diverso material.

Em comunicado, o Comando Territorial de Braga da GNR informou recentemente que havia recuperado, numa busca domiciliária, a saber: quatro bicicletas, uma mini-moto, um ciclomotor, um gerador industrial, nove munições e 25 ferramentas que, entretanto foram entregues aos respectivos proprietários. Refira-se, finalmente, que o suspeito desses roubos é um homem de 46 anos.

## Candidaturas ao Programa de Desenvolvimento Rural

O Município de Vieira do Minho, em parceria com a Cooperativa Agrícola e a “Sol do Ave” realizaram, em 4 do corrente, no salão nobre municipal, uma sessão de divulgação e esclarecimento das candidaturas que estão abertas no âmbito da medida 10.2 do PDR 2020 que são as seguintes:

Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola – de 7/ 10 a 29/ 11; Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas – 7/ 10 a 29/ 11; Diversificação de Actividades na Exploração Agrícola – 7/10 a 16/ 12.

O concelho de Vieira do Minho é a área geográfica para a apresentação das referidas candidaturas, estando o Município disponível para, em articulação com a entidade gestora, esclarecer todas as dúvidas que possam surgir.

## Concelho completou 505 anos

O Município de Vieira do Minho comemorou, em 15 do corrente, o 505º aniversário sobre a data em que o Rei D. Manuel I lhe concedeu a Carta de Foral, criando assim o concelho de Vieira do Minho.

O programa das comemorações compreendeu a cerimónia do hastear das bandeiras, homenagem aos fundadores do concelho e aos combatentes, sessão solene em que usaram da palavra os Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipais. Foi ainda entregue ao arceprelado vieirense a Medalha de Honra Municipal, seguindo-se uma visita à exposição “Pelo Trajar no Baixo Minho”, patente ao público na Casa Museu Adelino Ângelo.

## CAVA esgotou lotação na “Descoberta dos Cogumelos”



Na companhia de 60 participantes oriundos das mais diversas origens e nacionalidades, o CAVA levou a efeito, no dia 10 do corrente, a sua habitual jornada dedicada à descoberta dos cogumelos que,

este ano, esgotou a lotação da capacidade logística daquela dinâmica associação.

Num ambiente que propiciou a partilha e a amizade, os participantes subiram a Encosta do Tro-

vão, situada na União de Freguesias de Ruivães e Campos, onde recolheram várias espécies de cogumelos que fizeram desta paleta de cores, cheiros e sabores, um certame encantador, sem que faltassem o cui-

dado e o respeito pelo património biológico.

O evento teve os apoios da Associação Cultural e Recreativa “Fonte da Urze”, bem como do IPDJ, IP.

## Mercado da Castanha e dos Produtos Locais

Cumprindo uma tradição que, em cada ano que passa, se vem impondo como uma óptima oportunidade para a promoção do comércio concelhio, de 15 a 17 do mês em curso, realizou-se, na Praça Dr. Guilherme Abreu, mais uma edição do Mercado da Castanha e dos Produtos Locais cujo movimento de vendedores e de público

quebrou a normal pacatez da via vieirense.

Com um programa recheado de atractivos bem ao gosto da população, ao longo desses dias houve muita música e animação cultural. Logo no primeiro dia, além do magusto tradicional, actuaram o Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Vieira do Minho, os cantadores ao

desafio e Zézé Fernandes. No dia 16, tiveram oportunidade de se exhibir em público o Grupo de Bombos Rufeiros de Pena Má, Salamonde; os Ranchos Folclóricos do Mosteiro e de Cantelães. Uma chegada de bois e novo magusto tradicional atraíram bastante gente, tal como os cantadores ao desafio e a Banda Lusa, a encerrar o

programa desse dia.

Finalmente, no dia 17, domingo, actuaram o Grupo Valquírias, as Bandas Filarmónicas de Vieira do Minho e de Vilarchão e o Grupo Musical “Até Qu’Enfim”; preenchendo o resto da tarde nova chegada de bois, a sempre apreciada corrida de cavalos e o magusto tradicional.



# Gerês

## O Gerês antigo



A evolução dos tempos com as inevitáveis transformações económicas, sociais, arquitectónicas e históricas, entre outras, tem contribuído para que a toponímia das povoações, desde as simples aldeias até às maiores cidades, seja alterada com o decorrer dos anos e de acordo com as transformações entretanto registadas nos territórios.

Poderá dizer-se até que, de um modo em geral, tornou-se vulgar, por motivos de ordem vária, que um simples caminho ou determinada rua, acompanhando a tal evolução que se regista no dia-a-dia dos meios populacionais, tenha conhecido mais do que uma designação, conforme as conveniências sociais e políticas do momento.

Na actual Vila do Gerês, apesar das suas reduzidas dimensões territoriais, houve várias alterações na nomenclatura de alguns antigos caminhos e lugares que, porque entraram em desuso, são já desconhecidos pela população mais jovem.

O exemplo mais concreto é o do desaparecido lugar do Rigor (gravura), que, em tempos não muito recuados, dispunha de uma razoável quantidade de habitantes.

Segundo o "Inquérito Habitacional da Vertente Leste do Vale do Gerez", concluído em 1942 pelo Dr. Soeiro de Almeida, então director clínico das Termas do Gerês, o lugar do Rigor, localizado na encosta nascente do Vale do Gerês, contava, nessa altura, com trinta habitações, onde viviam 44 famílias num total de 203 moradores que, na sua maioria, viviam em deploráveis condições higiénicas, em habitações sem esgotos, luz eléctrica e água canalizada, conspurcando com os dejectos aquela zona onde, nessa época, existiam 16 nascentes de água comum que abasteciam hotéis, pensões e casas particulares.

Essa situação terceiro-mundista viria a justificar, posteriormente, a expropriação, entre os anos de 1944 e 1952, de todo o lugar que compreendia os terrenos entre o Caminho do Videiro, também conhecido por Caminho Velho, e a Mata Nacional.

Do Rigor faziam parte o Caminho Particular, a Ladeira do Rigor, a Rua do Rigor e, na parte mais alta, o chamado Bairro do Lobo, formado por quatro humildes habitações, três das quais eram barracos de madeira.

Voltaremos ao assunto.

## Atletas de 14 países no Gerês Extreme Marathon

A consagrada prova da Gerês Extreme Marathon vai conhecer a sua VI edição nos dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro, organizada pela Carlos Sá Nature Events, com o apoio do Município de Terras de Bouro.

O programa desta prova, que tem inscritos mais de mil atletas de 14 países, prevê para o próximo dia 30 de Novembro, pelas 15h30, a realização da 3ª edição da Extreme MMile,

que terá uma inclinação média de 35% e 525 mD+ em apenas uma milha, com chegada às "Voltas de S. Bento", perto da Chã de Lamas, cerca das 16,30 h.

Nesse dia, os concorrentes poderão ainda participar na plantação de árvores na aldeia comunitária da Ermida em que a associação local ATACE organizará um programa de plantação de árvores, a partir das 10h30, no centro da aldeia, sendo poste-

riormente os participantes transportados para a zona a reflorestar, havendo no final uma suculenta "sopa do pote", para recuperar energias. Nova plantação de árvores está prevista para as Voltas de S. Bento, após o final da prova desse dia.

No dia 1 de Dezembro, serão disputadas diversas provas competitivas, com distâncias aproximadas de 42 kms, 32 kms, 21 kms e 14 kms todas elas com

partida e chegada na Vila do Gerês, com passagens pela Pedra Bela, Mata de Albergaria, Voltas de S. Bento descendo até à Vila do Gerês. Dentre os concorrentes oriundos de 14 países, destacam-se as comitivas numerosas da França, Espanha, Luxemburgo e Brasil.

As inscrições de eventuais concorrentes encerraram no dia 25 do corrente mês.

• A requalificação da Avenida 20 de Junho, nesta vila, já se encontra adjudicada enquanto que idêntica intervenção na Rua Miguel Torga está em fase de lançamento de concurso público.

## A "Casa Amarela" mudou de dono e de cor

Edifício emblemático do alto do velho caminho da Boavista, em direcção à Rua da Carvalha, nesta vila termal, a "Casa Amarela", porque eram essas as cores das suas paredes exteriores ao longo das últimas décadas, mudou recentemente de mãos e, tal como a gravura anexa dá a atender, irá também mudar de visual exterior.

Propriedade, desde há bastantes anos, da Empresa das Águas do Gerês, tal como um conjunto de leiras de cultivo que lhe estavam associadas, foram alienadas por essa empresa para um particular que, entretanto, está a proceder a obras de requalificação do velho edifício, do qual apenas se aproveitaram as paredes de granito.



## GNR deteve suspeitos de roubos em viaturas

Os agentes do Núcleo de Investigação Criminal e do Posto Territorial da GNR desta vila, durante uma operação policial efectuada no dia 1 do corrente, identificaram dois indivíduos, de 20 e 22 anos, pela

prática de dez furtos em veículos, nas zonas do Gerês, Ponte de Lima e Braga, que ocorreram entre os dias 31 de Outubro e 1 de Novembro. De acordo com a informação fornecida pelo Comando Territorial

de Braga da GNR, "com a informação recolhida sobre a identidade dos suspeitos e o veículo que utilizavam, foi possível interceptá-los e recuperar diverso material que havia sido subtraído, nomeadamente material in-

formático, 1.470 euros em numerário, artigos de viagem e telemóveis".

Entretanto, os suspeitos foram constituídos arguidos e os factos remetidos ao Tribunal Judicial de Braga.

## Seminário sobre o PNPG em Vila do Conde

O Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas tem vindo a desenvolver, desde 2017, um conjunto de projectos de restauro e valorização de habitats naturais do PNPG, cujos objectivos visam melhorar o estudo da conservação de habitats naturais e aumentar a resiliência destes aos factores de ameaça, em particular aos incêndios florestais.

Com a intenção de apresentar resultados já alcançados, sobretudo de alargar a comunidade científica, irá realizar-se, no dia 4 de Dezembro, pelas 10 h, no Campus Vairão, em Vila do Conde, um seminário sobre "Restauro e valorização de habitats naturais no PNPG".

Dada a localização da temática ser no único Parque Nacional português, há quem se interrogue sobre as razões que terão concorrido para que tal acção de formação seja em Vila do Conde.

## Raia Termal reuniu com agentes económicos

No Auditório Professor Dr. Emídio Ribeiro, nesta vila termal, teve lugar, no dia 4 do presente mês, e no âmbito do Projecto Raia Termal, uma reunião com os agentes económicos da região, com o objectivo de definir e criar pacotes turísticos que conciliem o termalismo com outros serviços e actividades (gastronomia, ambiente, religião, desportos náuticos, da natureza e da aventura) na qual participaram hoteleiros, operadores turísticos e empresas de animação turística, entre outros.

O Presidente do Município de Terras de Bouro, Manuel Tibo, participou também nessa reunião, destacando a importância desses pacotes turísticos na projecção das potencialidades turísticas a nível nacional e internacional com evidentes reflexos no desenvolvimento económico do concelho.

Esta reunião marcou o início de um conjunto de sessões de trabalho que irão envolver os agentes económicos concelhios na definição de pacotes turísticos.



# S. João do Campo

## João Aguiar: “Esta terra nada me deve”

Conforme havíamos noticiado, o Município de Terras de Bouro comemorou, no passado dia 20 de Outubro, o 505º aniversário da atribuição, pelo Rei D. Manuel I, da Carta de Foral que daria origem a este concelho.

As cerimónias comemorativas tiveram início com o hastear da bandeira nacional junto aos Paços do Concelho, prosseguindo posteriormente no auditório do Museu da Geira, nesta freguesia, onde decorreu uma sessão solene, cuja abertura esteve a cargo da Banda Musical de Carvalheira e teria como pontos culminantes a homenagem do Município ao Cónego João Aguiar Campos e a apresentação do livro “Nomadismo da Alma”, da autoria do terrabourense, António Cunha.

Com a presença de um considerável número de pessoas, entre individualidades convidadas, autarcas, familiares e amigos do Cónego João Aguiar, filho da terra, o Presidente do Município, Manuel Tibo, no uso da palavra, aludiu à importância daquele “dia histórico e da maior importância para os terrabourenses”, recordando todos quantos “pelo trabalho e



contributo deram mais ao serviço da causa pública e do concelho. É uma honra – acentuou – ter alguns deles aqui, dignificando ainda mais as comemorações do Dia do Município”.

Tendo depois palavras de muita consideração para com o homenageado do dia, o Cónego João Campos, Manuel Tibo considerou aquele membro do Cabido da Sé Catedral de Braga e antigo presidente do Grupo Rádio Renascença, como um dos “mais notáveis e ilustres filhos de Terras de Bouro”, apontando a “vida e força” do sacerdote como “uma inspiração” para os seus conterrâneos. De seguida, entregaria ao Cónego João Aguiar a Medalha

de Mérito, grau ouro, do concelho, sob fortes aplausos da assistência.

O homenageado, visivelmente comovido, e depois de recordar diversas pessoas que marcaram o seu percurso de vida, agradeceu tal gesto declarando que “a minha terra não me deve nada, mas eu devo-lhe tudo. Devo-lhe a aldeia que trago sempre dentro de mim”.

Também Pedro Leal, director-geral de produção da Rádio Renascença, usaria da palavra para recordar vários momentos e episódios passados com o homenageado naquela estação emissora, destacando o seu “gosto pela comunicação, pela escrita, a sua clareza,

calma e simplicidade”.

Seguir-se-ia a apresentação, pelo Professor Manuel Adelino Cracel Viana, do livro “Nomadismo da Alma”, uma obra que incide na região do Parque Nacional da Peneda-Gerês. Sobre a obra em si, Cracel Viana disse “possuir grande capacidade para ter várias leituras e se reveste de um título de expressivo significado”.

O novo livro, cujo título foi extraído do “Diário VIII”, de Miguel Torga, é composto por 142 fotografias da autoria de António Cunha e 43 textos / poesias de mais sete autores.

A sessão encerrou com nova actuação da Banda Musical de Carvalheira.

# Vilar da Veiga

## Acusado de esfaquear duas vizinhas

O Ministério Público requereu, há dias, que um homem, então com 77 anos, acusado de esfaquear duas vizinhas, mãe e filha, ambas desta freguesia, no dia 5 de Outubro de 2017, por desavenças relacionadas com uma casa de habitação.

Primeiramente, o suspeito terá esfaqueado a filha, de 60 anos, quando esta se aprestava para fechar a garagem de sua casa; e de seguida, a mãe, de 88 anos; que ia socorrer aquela.

De acordo com o relatório do MP, os golpes da navalha atingiram as duas mulheres no abdómen, costas, mão e antebraço esquerdo, tendo o arguido abandonado o local quando se apercebeu da proximidade de pessoas estranhas, presumivelmente turistas.

Ainda segundo o Ministério Público, à data dos factos o indivíduo em questão sofria de uma alegada anomalia psíquica grave, que o incapacitava de avaliar a ilicitude dos actos que praticou e de se determinar de acordo com essa avaliação.

Para o Ministério Público, existe “fundado receio” de que o arguido venha a praticar factos da mesma espécie, pelo que pretende que seja declarado inimputável e sujeito a medida de segurança.

Por outro lado, o MP imputa ao arguido factos que, se fossem praticados por pessoa imputável, integrariam a prática de dois crimes de homicídio na forma tentada, agravados pelo uso da arma e de um crime de detenção de arma proibida.

## Acidente mortal

Num acidente de viação ocorrido, no começo da tarde do dia 16 deste mês, na EN 304, na Ventosa, Vieira do Minho, António José Ribeiro Pires, de 38 anos, natural do lugar de Admeus, nesta freguesia, sofreu um acidente registado entre a moto que conduzia e um automóvel.

Socorrido por elementos da Cruz Vermelha de Rio Caldo e pela VMER do INEM de Braga, ainda foi possível reverter a paragem cardiorrespiratória que sofrera, sendo transportado, de seguida, para o Hospital de Braga onde permaneceu, nos Serviços Intensivos, algumas horas, mas acabaria por falecer. O seu funeral realizou-se no dia 19 do corrente mês, sendo sepultado no nosso cemitério paroquial. Que descanse em paz.

## Cá por casa...

No Hospital de Marselha, França, faleceu no dia 27 de Outubro, vindo a sepultar no cemitério paroquial desta freguesia, o nosso conterrâneo Fernando Manuel Matos Dias, de 52 anos de idade. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

### António José Ribeiro Pires

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu irmão, cunhados, sobrinhos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 16 de Novembro, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 19 de Novembro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## Novo livro de João Aguiar

O nosso conterrâneo Cónego João Aguiar Campos acabou de publicar um seu novo livro, intitulado “Morri ontem”, que nasceu do desejo de colocar em reflexão temas como a amizade e a morte acompanhada.

Segundo o autor, “a morte treina-se, é um culminar da vida e ela não tem poder nenhum para além do seu poder sobre o tempo. Ela fecha o capítulo visível e temporal: a vida não acaba mas transforma-se e eu quero transmitir a ideia de vida. Hoje esta ideia faz parte, felizmente, da Pastoral da Saúde”, sublinhou.

## VENDEM-SE CARNEIROS

Telm. 933 907 288

## Estrada da Mata de Albergaria

A estrada florestal da Geira, entre S. João do Campo e Albergaria, esteve encerrada ao trânsito automóvel entre o dia 23 de Outubro e o dia 8 do corrente, por forma a garantir condições de segurança aos utilizadores, trabalhadores, viaturas e máquinas, além de assegurar as operações de socorro a pessoas e bens ou o combate a eventuais incêndios, durante o período em que decorrem os trabalhos de beneficiação da totalidade dessa via, numa extensão aproximada de 8 Kms e uma largura média inferior a 5,00 metros.

## Falecimento

No passado dia 30 de Agosto, faleceu nesta freguesia o sr. João Martins, de 94 anos de idade, antigo Guarda Fiscal e nosso assinante. Que descanse em paz e sentidos pêsames à família de luto.



## Rio Caldo

### Monjas cistercienses vencem prémio da melhor compota

Na XXI Mostra Internacional de Doces & Licores Conventuais, que decorreu recentemente em Alcobaça, saíram vencedoras as monjas cistercienses de S. Bento da Porta Aberta, ao obterem o 1º prémio na melhor compota daquela Mostra Conventual Internacional.

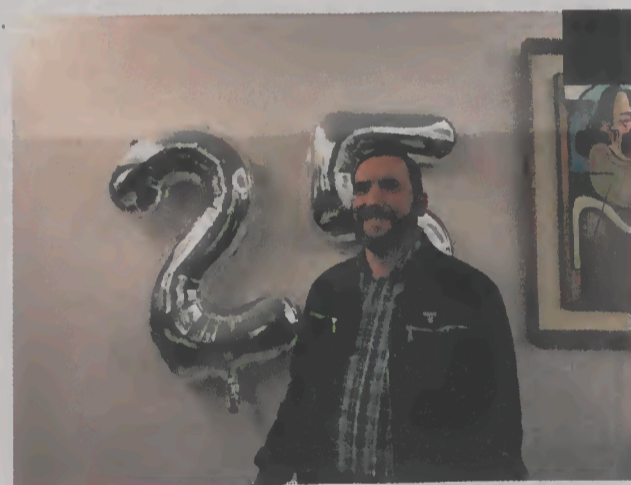
Constituída apenas por três elementos, e situada, desde 2005, junto ao santuário de S. Bento da Porta Aberta, as monjas vivem do trabalho que desenvolvem na clausura do mosteiro, designadamente na confecção de compotas, marmeladas, biscoitos, frutos secos torrados, pasta de fruta, chás, mel, licores, xarope, terços, sabonetes de glicerina vegetal, bálsamos e casaquinhos de bebé em crochet.

### Coral de S. Bento

Após um período de inscrições para os eventuais interessados em integrar o Coral de S. Bento da Porta Aberta, realizou-se no dia 7 do mês corrente, uma reunião com os elementos inscritos para esclarecer dúvidas e delinear a logística e programação das eucaristias.

Para qualquer esclarecimento sobre o funcionamento do Coral e respectivas inscrições, poderá ser contactada a assessora de Comunicação do Santuário (Sara Alves), através do telm. 938 041 261 ou do email: saraalves- comunicacao@sbento.pt.

### Homenagem ao Coordenador da CVP



O Coordenador da Delegação de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa, Jacob Alves, e também nosso dedicado colaborador, foi alvo, no dia 20 de Outubro, de um jantar de homenagem – surpresa pelos 25 anos da sua profícua actividade em prol desta Estrutura Operacional de Emergência.

Associando-se ao evento, o “Geresão” felicita o homenageado, com votos dos maiores êxitos em tão necessária como meritória missão.

Entretanto, mantendo a tradição, a Delegação da CVP desta freguesia levou a efeito, em 16 do corrente, um magusto de confraternização entre os elementos da direcção e os socorristas que esteve bastante participado.

### Pavimentação de caminhos

A Junta de Freguesia de Rio Caldo tem vindo a apostar, dentro das suas possibilidades, e para melhorar as acessibilidades ao território desta área fortemente montanhosa como é o da nossa terra, na pavimentação com tapete betuminoso de vários caminhos, até agora de difícil acesso para o trânsito rodoviário e pedonal.

É uma decisão, a nosso ver, altamente acertada que em muito irá contribuir para que os habitantes dos lugares até agora beneficiados, e que esperamos bem não sejam os últimos, se sintam mais apegados aos terrinhos onde nasceram e não os abandonem, como infelizmente alguns vêm fazendo...

## BRAGA RECORDOU UM DOS SEUS MAIS PRESTIGIADOS ARCEBISPOS

A imponente e milenar Sé Catedral de Braga tornou-se exígua, na tarde do dia 10 do mês em curso, para acolher um mar de gente, entre clero, autoridades civis, militares e académicas e muitos fiéis que quiseram marcar presença nas cerimónias celebrativas da recente canonização de um dos seus mais prestigiados arcebispos: o agora S. Bartolomeu dos Mártires.



Na eucaristia solene presidida pelo Cardeal Ângelo Becciu, Prefeito da Congregação para a Causa dos Santos, no Vaticano, aquele representante do Papa Francisco, durante a homilia, apontou o novo santo da Igreja bracarense e universal como “uma figura de elevada importância pela profundidade da sua cultura teológica e do seu ensinamento, elogiando-lhe o forte empenho pela reforma da Igreja e pela renovação da vida cristã. Descreveu ainda S. Bartolomeu como um zeloso pastor de almas e um dos mais conceituados sacerdotes do Concílio de Trento.

“Incansável na renovação da sua vasta arquidiocese, acentuou

aquele cardeal, com um estilo vocacionado para a mais absoluta pobreza pessoal, visitou todo o território metropolitano, permanecendo diversos dias nas quase 1.330 paróquias. A visita pastoral, que efectuava em cada três anos, era uma expansão da presença espiritual do Bispo entre os fiéis, tornando-se, efectivamente, num eficaz instrumento para compreender, admoestar e corrigir”.

“A sua paixão pela Igreja, prosseguiu D. Ângelo Becciu, levou-o a prestar grande atenção ao tema da reforma, pedindo aos sacerdotes e fiéis leigos maior coerência e fidelidade ao Evangelho. No Convento do Bom Retiro, de acordo com o biógrafo Luís de Sousa, viveu com estilo

humilde e perseverante, como o “melhor dos religiosos” e para merecer a pobre pensão que recebia de Roma, de boa vontade prestava o seu serviço na pregação e na catequese, socorrendo os pobres e os humildes do povo, distribuindo aos indigentes tudo o que possuía, até mesmo a cama onde dormia”.

Ângelo Becciu, na sua intervenção, por diversas vezes destacou a simplicidade e carinho de S. Bartolomeu pelo povo, dizendo que a sua figura é a imagem da “Igreja em saída”, capaz de ir ao encontro de todas as pessoas, tão pedida pelo Papa Francisco.

Também D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga, exprimiu a sua alegria pelo dia de festa que estava a

ocorrer não só para a Arquidiocese de Braga, mas para a Igreja em Portugal.

“A vida de S. Bartolomeu – enfatizou o Primaz das Espanhas – é um legado deixado há muitos anos, mas de uma tremenda actualidade para a sociedade pós-moderna que muitos querem que seja pós-cristã. Que a sua vida continue a ser eloquente e persuasiva, dotando as comunidades actuais de “uma semente de renovação que faça à Igreja mostrar a sua vitalidade”.

Por fim, agradeceu a todos os presentes, incluindo o Presidente da República, os Bispos de Portugal e Espanha e as autoridades civis, a sua participação naquelas cerimónias.

## Neve visitou PNPG

As zonas mais elevadas do Parque Nacional da Peneda – Gerês, designadamente o Pico da Nevosa, Carris, Messe, Lagoa do Marinho, Castro Laboreiro e Montalegre foram, há dias, visitadas pela neve.

Embora a chuva que se lhe seguiu a começasse a derreter, nos dias seguintes novas quedas de neve se fizeram sentir devido à acentuada descida das temperaturas, provocada por uma massa de ar frio proveniente da Irlanda e se estendeu ao sul da Europa.



# Lobios

## Eleições: “geringonça” à espanhola?



A repetição das eleições gerais em Espanha, realizadas em 10 de Novembro, não esgotaram as dúvidas quanto à formação de um novo governo, já que a fragmentação dos resultados não variaram substancialmente.

O PSOE voltou a ser a força partidária mais votada, obtendo 120 deputados, seguido do PP, com 88 e da Vox (extrema direita) que obteve 52 lugares no parlamento. Seguiram-se o Podemos, com 35 lugares, enquanto que o Cidadãos desceram clamorosamente para 10 deputados.

Os 11 partidos restantes que obtiveram representatividade parlamentar (nacionalistas, independentistas, etc.) repartem os 45 lugares que restam para completarem 350 que totalizam o hemiciclo do parlamento espanhol.

Na Galiza, foram eleitos 23 deputados, repartidos pelo PP e PSOE, com 1º deputados para cada um desses partidos, 2 para o Podemos e um para o Bloque Nacionalista Galego (BNG).

Já em Lóbios, ganhou o PP, com 530 votos, seguido do PSOE, com 256, da Vox, 84, Podemos, 60, Cidadãos, 26, BNG, 25 e restantes partidos, 8 votos.

Para garantir a governabilidade de Espanha, e após várias negociações entre o PSOE e o Podemos, foi possível chegar-se a um pré-acordo entre estes partidos para se formar um governo de esquerda, em que Pedro Sanchez será o futuro presidente do executivo e Pablo Iglésias o vice-presidente, formando-se assim, uma espécie de “geringonça” à espanhola.

## Comunidade de Montes limpa pinhais

A Comunidade de Montes de Riocaldo (Lobios), aderiu à convocatória de limpar todos os pinheiros e outras árvores pirómanas numa franja de 10 metros de ambos os lados de todas as estradas e pistas florestais no território da sua competência. Esta é uma forma de fazer mais seguro o trânsito, ao evitar quando há vendavais, que as ramas ou as próprias árvores possam cair na estrada, que as raízes danifiquem a faixa de rodagem e também porque essa limpeza vai actuar como corta-fogo no caso de incêndio. Para além dos principais motivos dessa actuação, com a venda da madeira os cofres da Comunidade serão beneficiados com umas verbas muito úteis para as necessidades dos seus associados.

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## Concelhos da raia reclamam comunicações

Perante a iminente chegada da linha de caminhos de ferro de alta velocidade (AVE) a Ourense, prevista, em princípio, para o próximo ano de 2020, os concelhos lusos da raia pretendem desenvolver uma estratégia para tirar proveito dessa situação melhorando ou criando novas linhas de comunicação que permitam aproximar as suas terras a este avanço de progresso. E os concelhos galegos da raia estão na mesma sintonia.

E mais: na Comarca do Baixo Lima existe um movimento reivindicativo para que entre Ourense e Porto seja feito um corredor rápido, aproveitando além da densa população das povoações do norte português, sem esquecer que o aeroporto Sá Carneiro é o mais próximo e melhor situado entre ambas as cidades. Reivindicam para isso, a continuação da autoestrada de Celanova até à fronteira da Madalena, considerando esta comunicação como a mais útil e apropriada para dirigir-se desde Ourense até o Porto, via Arcos-Ponte da Barca, com o incentivo de que iria favorecer, especialmente, o turismo na zona dos parques do Xurés-Gerês. Na sua exposição, recordam ainda que com essa actuação a Administração iria reparar um pouco a dívida histórica que tem para com estas terras abandonadas do Baixo Lima desde tempos imemoriais. Mas para que isso vá avante, as autoridades lusas vão ter muito que ver, ou mesmo ser a chave desta e de muitas outras actuações de um e outro lado da fronteira.

Oxalá haja entendimento.

## Castromao com interesse cultural

O complexo arqueológico castrejo de Castromao está situado no concelho de Celanova, e acaba de ser declarado *Bem de Interesse Cultural* (BIC) pela Xunta da Galiza.

Foi em 1960 que teve início uma série de escavações que puseram ao descoberto um total de 75 habitações que, juntamente com as muralhas e os muros de contenção, servem para dar a conhecer a arquitectura em pedra e o urbanismo próprios da época castreja. Entre os objectos descobertos nas diversas campanhas de escavação figuram a *Tabula Hospitalis*, que põe de manifesto o pacto assinado por esse povo, os *Coelernis*, com um *prefeito* romano no ano 132 depois de Cristo. Outra característica que faz com que este complexo se destaque é a coexistência de vários tipos de cerâmica castreja com outros elementos procedentes da Grécia.

A declaração de “Bem de Interesse Cultural (BIC) daquele espaço pretende ampliar o seu conhecimento, fomentar o aproveitamento sociocultural daquela área arqueológica, melhorar a sua conservação, aprofundar a sua história e assegurar a sua protecção.

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

## “Berrega” dos veados atrai turistas

Um dos atractivos do parque do Xurés durante o último mês, foi a *berrega* dos veados. Nas tardinhas mais quentes do mês de Outubro, era frequente ver excursionistas dirigir-se àqueles pontos estratégicos da serra onde é possível observar a típica *berrega* dos veados, que não é mais que escutar o bramido desses animais selvagens em época de cio.

## Gás radon

Segundo os estudos do Conselho de Segurança Nuclear, a Galiza está situada como uma das comunidades autónomas com um risco mais elevado de exposição ao gás *radon* juntamente com Castela-Leão, Estremadura e Madrid. O radon é gerado no subsolo granítico quando este é rico em urânio. A unidade que se emprega para medir o radon é o *becquerel*. Pelas investigações realizadas até a data, situam Ourense e Pontevedra como as mais afectadas pela incidência daquele gás, onde a maioria dos concelhos está a cima dos 200 bequerels/m<sup>3</sup>, e poucas excepções por baixo desse umbral. Advertem ainda que a causa de 2/3 dos cancro de pulmão são provocados pela influência desse gás.

## Magustos

Estamos em época de magustos, e um dos mais movimentados talvez fosse o realizado pela Associação de Vizinhos de Riocaldo, onde no passado dia dois, organizaram a “II Jornada-Magusto de Convivência de Riocaldo”, reunindo por volta do meio diários os mais os machos e fêmeas em cio. nas instalações do Viveiro, onde, em boa camaradagem, foram degustando o típico *baicon* assado, chouriços, castanhas, pão, vinho, refrescos, café, bolos, algum digestivo, acabando o convívio ao fim da tarde com um chocolate quentinho.

## ESTATUTO EDITORIAL

1. O “GERESÃO” é um órgão da imprensa regional ao serviço do desenvolvimento e do reforço da identidade histórico-cultural da região que tem a Serra do Gerês como ponto de referência.
2. O Jornal “GERESÃO” assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional de modo a não perseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.
3. O Jornal “GERESÃO” observa integralmente os princípios democráticos expressos na Constituição da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem no que respeita à liberdade de expressão e de informação.
4. O Jornal “GERESÃO” é um órgão independente e plural, equidistante de todas as forças políticas e, por isso, aberto à participação de todos os quadrantes, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões, desde que as mesmas não contrariem os princípios deontológicos e éticos que constam da Lei da Imprensa.
5. O Jornal “GERESÃO”, inteiramente voltado para os problemas e anseios da região que justifica a sua existência, não se limita a reflectir as realidades quotidianas, informando com rigor e verdade.



# PEGADAS MISTERIOSAS

José Cosme

*João Tomé era um estudante universitário de 19 anos, que cursava Geologia e Paleontologia na universidade local. Tinha um cachorro de 2 anos, muito inteligente, oferta da Ana Francisca, sua namorada, por ocasião do seu último aniversário. João, como é óbvio, tinha imenso gosto naquele cãozinho e saía com ele, em passeio higiênico matinal, em dias alternados.*

Naquela manhã também saía, mas o destino era outro. O veterinário estava na vila para vacinar cães, e era isso que iriam fazer. No dia seguinte, de manhã cedo, lá apareceu o João com o cão para vacinar. Não foi surpresa para ninguém que lá estivessem tantos cães, alguns furiosos por estarem presos à trela, e mesmo assim, sempre resmungões e irrequietos. O João Tomé segurava o seu cachorro pela trela, não o deixando vagabundear livremente pelas imediações. Mesmo assim, curioso e turbulento que era, não deixava de farejar e cheirar tudo e todos a quem podia chegar. Entretanto a sua vez ia-se aproximando e o cãozinho traquina não parava de farejar os cães e as pessoas. Um dos que não escapou ao seu nariz curioso foi o Veterinário, que agradeceu com uma meiga carícia e uma festinha. De seguida meteu-se com a ajudante, uma rapariga bem parecida e dotada, cujas pernas farejou repetidas vezes e, às tantas, cheirou mais uma vez e... alçando a perna, zás! Acertou-lhe com duas boas mijadelas nas pernas! A rapariga, toda envergonhada e corada, só disse: - Ah, meu filho da...!

Nas suas frequentes saídas na pesquisa de fósseis, ora só, ora fazendo parte da equipa universitária, o João fazia-se sempre acompanhar do seu cãozinho, que gostava também muito de procurar fósseis. E quando encontrava um que lhe agradasse, sobretudo quando fosse um osso, ia imediatamente mostrá-lo ao patrão, que lhe agradecia com ternas carícias. O papel desempenhado pelo cachorro nestas expedições de busca e recolha de fósseis era tão importante que decidiram dar-lhe o nome de Fóssil. Como é de calcular em estudantes já

bastante adiantados nos estudos de Geologia e Paleontologia, João Tomé com frequência organizava visitas de estudo na companhia de alguns dos seus colegas de curso nas pesquisas de fósseis. As mais habituais eram as visitas às pedreiras da zona, na pesquisa de espécimens de fósseis, que no passado tinham sido bastante frutíferas.

Estávamos em fins de Março e um professor universitário falou aos alunos na possibilidade dum excursão na pesquisa de fósseis a uma grande pedreira na área do João Tomé. Se nada houvesse em contrário, essa jornada ficaria para o segundo sábado de Abril, a sair às 8:00 da manhã. Em caso de mau tempo, ficaria para o sábado seguinte, à mesma hora. Lembrava-se também a todos que, sendo a área deserta e sem restaurantes, cada um teria de se prevenir com as indispensáveis refeições.

O segundo sábado de Abril amanheceu, escuro e chuvoso. Na primeira troca de chamadas telefónicas logo se concluiu que a expedição iria ser cancelada. A última e definitiva palavra deu-a o professor Perdigão numa ligação com o João Tomé, que se encontrava em casa já com uns quatro ou cinco colegas. «Em conclusão - recomendou o professor Perdigão - a nossa expedição fica adiada. Passa a notícia aos que ainda o não sabem. Diz-lhes que a viagem ficará, como o previsto, para o próximo sábado». Todos, obviamente, ficaram aborrecidos com o cancelamento da viagem. Um dos do grupo que aguardava em casa do João Tomé, o Saraiva, ainda desabafou: «Porra! Estes contratemplos hão-de sempre aparecer a estragar os dias!» Bom, não havia mais nada a fazer, senão aguardar o



próximo sábado e que, contrariamente ao que hoje aconteceu, tenhamos um lindo dia de sol.

E de facto, assim foi. Aquele sábado nada tinha de parecido com o anterior. Até os passarinhos demonstravam alegria em seus gorgeios matinais ao verem despontar o sol que já se via doirando os cumes dos montes mais altos das vizinhanças. O "Fóssil" também estava radiante e mostrava-o aos que iam chegando à casa dos pais do João Tomé. Rebolava-se no chão e rosnava de satisfação, como que mostrando a todos que eram bem-vindos à grande aventura do dia na pesquisa de fósseis. Entretanto, às 8.30 os últimos estudantes chegavam. Ao todo treze rapazes e sete raparigas, incluindo a namorada do João Tomé, a nossa já conhecida Ana Francisca. Todos bem dispostos e sorridentes, todos com os seus farnéis às costas, prontos para a saída. Os carros alinhavam-se num largo em frente à porta de entrada, e foi num instante que todos largaram, uns atrás dos outros, rumo à grande pedreira do Sal.

Chegaram eram cerca das 10:00 horas e imediatamente as cinco equipas ou grupos de quatro ou cinco elementos cada, previamente formados, lançaram-se na excitante tarefa da pesquisa de fósseis. Na primeira hora, salvo uma que outra pequena amostra quase nem digna de nota, não apareceu nada de valor. Aí por volta das 11:45, porém, levantou-se um tal chinfrinice num dos grupos, que fez suspender toda a busca na pedreira. Todos acorreram ao local indicado, espavoridos e cheios de curiosidade. O

grupo da Ana Francisca tinha encontrado, nada mais nada menos, do que as pegadas fossilizadas de um grande mamífero. Eram cinco pegadas, três em estado de quase perfeição, e as outras duas ainda em bom estado. «Pegadas! Pegadas! Vinde ver pegadas! Um autêntico tesouro descoberto!» - gritava o grupo da sorte.

O achado foi tão grande e de tanto valor, que o professor Perdigão achou por bem suspender a pesquisa naquele dia. «Agora vamos celebrar! Agora vamos à festa!» - exclamou de contente!

A festa foi na segunda-feira em que o Professor Perdigão conseguiu que o Reitor da Universidade decretasse feriado na Faculdade de Geologia e Paleontologia. O Reitor da Universidade satisfez os seus desejos, decretando feriado para comemorar a descoberta daquelas pegadas. Houve uma sessão solene comemorativa, aberta a toda a Universidade, e em que foi orador o professor Perdigão. Houve também um jantar para o pessoal de Geologia e Paleontologia. E, a encerrar, um grandioso baile, intitulado «Baile das Pegadas!»

## Ponto de Vista

### O CÉU

A vida, por inconcebível que seja, nem sempre se faz de cabeça erguida. Há momentos em que é um rastejar à procura.

Nada melhor do que espantar-se com o que nos foge. Mesmo que as visões surjam numa aurora crepuscular, o caminho faz-se de indecisões e de certezas. O sonho acalenta e revigora. A dúvida sobeja em cada passo. O olhar alonga-se. O horizonte é límpido mas distante. O céu, lugar, espaço, sonho, quimera, credence... Vale a pena pensar nele.

O vento apareceu incomodado por todo aquele firmamento cravejado de estrelas sem fim. Agitaram-se os ramos. O som era desconforme. Por mais que a terra estivesse presa e as raízes dormitasse, os uivos persistiam. Sentido à porta do mistério, só me restava contemplar. Como um pobreromeiro abismava-me com tamanha tristeza e rezava um pouco neste alegre prosseguir.

Esperava que alguém viesse abrir a porta do céu estrelado. Quando em quando via o rasto de uma estrela cadente, trémula, a vacilar, em fim de pista. Alvitava que não tinha força, moribunda, se tornava decadente e, por isso, fenecia arquejante.

De tanto olhar paricá que a cabeça também ela girava naquele ambiente noturno e cintilante. Era um fogo de brilhos o que gravitava em cima de mim. Astros num céu incandescente de constelações indecifráveis sossegavam para que os pudesse admirar... Sentia-me insignificante naquela catedral de vitrais reluzentes. A estrada era bem larga e sem fim de cintilações intermináveis. Sussurrava uma voz perto de mim: "queres ver Deus? Ainda é cedo...caminha."

Triste conselho numa noite tão escura para passear. Restava-me ficar parado e ver melhor, meditar. Que bom era noite com o sossego envolvente. Pasmava de espanto e deixava que o êxtase me envolvesse e me inquietasse.

Tentava ler o livro do infinito naquele firmamento de lâmpadas sagradas dos umbrais divinos. Ao rolar pela imensidade de estrelas que brilhavam naquelas moradas, vinha-me a tentação de as numerar e tocar. Pobre desejo este de contabilizar aquele cortejo que dava tanta vida e afastava todas as escuridões da minha alma. Persistiam dúvidas nesse céu estrelado com tanto brilho. "quem sustem todao aquele firmamento bem por cima de mim? Onde moras ò Deus?"... Era um turbilhão de perguntas perante aquele complexo de luzes que me reduzia à minha insignificância. Buscava novos caminhos. Queria conquistar o áureo destino. Queria meditar em outro céu mais perfeito que só no silêncio da noite podia encontrar.

A. Lopes Almeida

★  ★ Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057



## Na natureza, somos felizes!

Desde que cabeceei, triunfalmente, para o fundo das redes do Sequeirense Futebol Clube, quando era juvenil do Vieira Sport Clube, fui "par-teiro" de movimentos de cidadania; abracei causas sociais, entusiasmei-me com a cultura. Ah! E descobri o mundo encantado (não dos brinquedos), mas dos cogumelos silvestres.

As diferentes cores, os aromas, texturas e sabores dos cogumelos proporcionam inúmeros estímulos. É um regresso à biologia, onde os cogumelos têm um importante papel na reciclagem de nutrientes; é um desafio físico, que permite caminhar alguns quilómetros; é um incitamento na culinária, pois parte da refeição fica por minha conta, e é uma viagem a várias terras, nomeadamente aos seus campos, prados e montes.

Sinto um despertar de emoções, quando avisto cogumelos. Levanto folhas de carvalho-português e encontro um boleto. Desvio silvas e vislumbro dois choteiros, a 15 metros. As condições climáticas nunca

são adversas, quando se trata de arrebatamentos. O frio é como se fizesse parte do ritual. A chuva é uma bênção!

É um encantamento que não tem um momento certo para o viver e desfrutar. Posso procurá-los de dia, no seu esplendor máximo, ou posso procurá-los, com a ajuda de uma lanterna, à noite. Posso ir sozinho ou posso ir acompanhado.

Nesta altura do ano, predominam, também, as folhas amarelas, castanhas e vermelhas. Os dias ficam mais curtos. Vem o frio, começamos a transportar lenha, e os esquilos armazenam bolotas para o Inverno. Tudo em movimento. Não há melancolia!

Numa tarde típica de Outono, fui com a minha filha a um carvalho. Com impermeável e calçado adequado, levamos uma cesta. Pisamos uma manta de folhas secas e recolhemos pinhas; castanhas; bolotas e folhas de carvalho-português. De facto, não encontramos cogumelos, mas uma ida à natureza é sempre mágica, mesmo que parte da caminhada

exija esforço extra, o que foi o caso, pois carreguei a herdeira, aos ombros, durante alguns minutos. Prevaleram, entre vários valores, o cuidado e o respeito a manter pelo património biológico.

Dois dias depois, o material recolhido seguiu, na sua mochila, para a escola, com o objectivo de incluí-los na Área do Conhecimento do Mundo - um cantinho de biologia que a educadora de infância tão bem aprimora.

Na natureza, recebemos brindes e afastamos das trevas.

Assim, não assisto ao circo em que se tornou o "Brexit".

Deste modo, não leio comentários de ódio, face à gaguez da Joacine Katar Moreira e à saia de Rafael Esteves Martins (com a nova composição da Assembleia da República, a dignidade do debate político anda pelas ruas da amargura).

Também não oiço contínuas trocas de acusações entre a esquerda e a direita, em relação ao chumbo de propostas para proteger



FILIPE DE OLIVEIRA

www.filipe-de-oliveira.blogspot.pt

vidas, no Mediterrâneo. Isto leva-me à polaca Olga Tokarczuk, vencedora do Prémio Nobel da Literatura de 2018, quando a narradora Janina Duszejko, no livro "Conduz o Teu Arado sobre os Ossos dos Mortos", anota o seguinte: "Cantámos assim cerca de uma hora, sempre o mesmo até as palavras deixarem de ter significado e parecerem aquelas pedrinhas do mar que, girando infinitamente com o movimento das ondas, se arredondam e ficam parecidas umas com as outras, como dois grãos de areia".

Na natureza, somos felizes!

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Mais um ano se aproxima do fim, e por mais que tivéssemos chamado a atenção dos atrasados no pagamento das assinaturas, ainda são bastantes os assinantes que se encontram em dívida para com este jornal. Reparem na vossa situação de pagamento indicada na etiqueta do endereço e actualizem os vossos pagamentos em atraso, já que a paciência tem limites.

Quem preferir efectuar o pagamento por transferência bancária, poderá fazê-lo através do

IBAN: PT50 00350858 0002705243051

Se optarem por esta modalidade de pagamento, deverão informar-nos dessa transferência bancária para procedermos ao respectivo registo.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2019 – Dr. Adelino José Silva Costa (Maia); Mário Pereira Gonçalves (Matosinhos); Restaurante Estrela do Mar (20€ - Póvoa de Varzim); António Manuel Antunes Sousa (Póvoa de Lanhoso); Vítor Manuel Pereira Oliveira (20€), José Acácio Araújo Branco (Vieira do Minho); Conceição Antónia Gonçalves Alves Simões, João António Capela Ferreira, Mário José Gonçalves Costa, Maria Júlia Rodrigues Cunha Silva, Restaurante Bela Vista, Vitorino José Alves Gonçalves, (Gerês).

2020 – Severino Costa Araújo (Lisboa); Maria Doroteia Romão (Loures); João de Deus Pereira Abreu (Amadora); Cor. Francisco António Alves Pereira Rocha (Porto); Maria da Conceição Martins Fernandes (Ponte da Barca); Horácio Joaquim Loureiro Araújo (Amares); António Manuel Ferreira Alves, José Maria Martins Campos, Maria Manuela Capela Ferreira, Orlando Adelino Gonçalves (Gerês).

2021 – Judite Espada (Gerês).

2022 – José Luciano Santos Costa (Brasil).

## Juntos somos mais fortes!

► Continuação da pág. 3

E assim muitos alunos tiram boas notas e todos saem contentes, até os professores que pensam ter bons alunos. Os professores tentam que eles não copiem, trocando os lugares, só que os alunos conseguem quase sempre pôr-se nos sítios que querem, sem o professor reparar. As mochilas a tapar já nem funcionam, visto que os alunos aprenderam a falar num tom de voz tão baixo que é quase inaudível ao ouvido adulto e, assim, nem precisam de olhar para o lado. E, em último caso, a folha de rascunho dá um jeito para escrever as cábulas ou para passar papelinhos a dizer, por exemplo, "Como se faz a 3?". E, assim, como o título diz: "JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!"

Só que depois aparecem os exames finais do Ensino Secundário. Até lá passava-se facilmente com as técnicas e, no 9º ano, bastava não tirar negativa. A questão é que, nestes exames, as pessoas estão todas separadas, há um silêncio ensurdecedor

e qualquer barulho que se faça ouve-se. Além disso, como não se conhece quase ninguém na sala, não se sabe em quem confiar para que nos digam a resposta, tal como sucedia no 9º ano. A diferença é que esta nota mudará a nossa vida!

A sala de exame é quase uma prisão de máxima segurança em termos de "sala contra o copianço". No fim de tudo, os professores não percebem como é que um aluno de 16 tira um mero 10 no exame! Se não fosse pela segunda fase (que faz com que estes alunos pela primeira vez estudem a sério), quase todos estavam tramados.

Depois do Secundário vem a Universidade, de que falei no início. Quando a Universidade de Coimbra foi criada, poucos eram os privilegiados que podiam ir para tão grandioso local, só a nobreza ou a burguesia a frequentavam e nem eram todos!

Nos últimos tempos, já tem havido mais candidaturas do que vagas para a Universidade, mostrando

que este facto previamente referido mudou drasticamente. Só que, entretanto, poucos são aqueles que levam esse trabalho a sério. A maioria acha que, por conseguir entrar no curso, isso significa que espera três anos e terá o diploma. Os caloiros normalmente estão mais preocupados em andar na praxe (que hoje em dia é uma prática terrível e já não traz nada de bom) do que em ir às aulas. No fim do semestre, não percebem como têm um 8 se foram a metade das aulas e se fizeram metade dos trabalhos. Para eles, isso deveria dar um 10, que, mesmo assim, não é bom! Em último recurso, põem-se a pedir notas aos professores, até eles ficarem tão fartos que lá dão o 10 só para os calarem.

No fim do curso há quem tenha 10 de média e quem tenha 18, e os de 10 não percebem porque é que quem teve 18 no futuro ficou com o trabalho e ele não. Obviamente, o de 18 tem um mercado de trabalho muito maior, pois repara-se pela nota que foi

uma pessoa empenhada e é competente... ou, então, conseguiu sempre usar as técnicas, o que, infelizmente, também acontece.

Para concluir, como percebemos, antigamente as pessoas levavam a Educação muito mais seriamente, pois poucos eram os que passavam do 1º ciclo. Hoje em dia, os jovens têm tudo de mão beijada, fazem da escola uma brincadeira e não levam nada a sério (mas as cábulas levam-nas a sério, isso sim!) e, no final, não percebem por que não conseguem ter sucesso. Se as pessoas levassem a Educação mesmo muito a sério, o mundo evoluiria mais e melhor! Apesar de juntos sermos mais fortes, como alguns alunos pensam, no futuro poderemos estar sozinhos e já não contaremos com a ajuda matreira dos outros, porque aí o trabalho é mesmo a sério e temos de mostrar que realmente sabemos!

António Filipe Castro Silva

Aluno do 11º ano

### Flash

Não sendo embora economista e, praticamente, nada saiba de finanças, no que não serei o único, pois já Fernando Pessoa escrevera que "Jesus Cristo era Deus mas nada sabia dessa matéria", fiquei perplexo ao tomar conhecimento, há dias, de que a Caixa Geral de Depósitos, até Setembro último, já obteve lucros de 641 milhões de euros, ou seja, mais 74% do que no ano passado. Mesmo assim, ninguém deve ignorar os pesados encargos que ultimamente esse banco público estabeleceu para os seus desencantados clientes. E ainda se tais rendimentos fossem aplicados, não em benefício dos Gerardos deste país, mas dos cada vez mais carenciados existentes no país...

AD



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599



▶ Continuação da pág. 16

## DUO DE IRMÃOS LANÇOU PRIMEIRO SINGLE

Esse sim, é o sonho de qualquer artista: sentir-se apoiado por todos aqueles que os acompanham e se orgulham do resultado final.

Por isso, e segundo o duo "Heartbreakers Rui & Marcos", "este tema "HORA" surge num momento de viragem das nossas vidas, se ouvirem com atenção a letra e virem todas as cenas retratadas no videoclipe, rapidamente se perceberá que estamos a descrever todo este caminho que percorremos até chegar esta nossa "HORA", passando então pelos nossos momentos de infância, em que sonhámos com tudo isto que agora estamos a viver, sem esquecermos alguns momentos de "desconexão" e, já no final, o realizar de um sonho, podendo então apresentar este nosso trabalho a todos aqueles que sempre nos apoiaram e estiveram à espera deste

momento, terminando o vídeo seguindo esta nossa "estrada" juntos!".

Quanto aos objectivos que se pretendiam atingir com esta iniciativa inédita no concelho de Terras de Bouro, Rui e Marco Nogueira, daqui naturais mas a trabalhar, presentemente, em Braga, disseram-nos tratar-se de uma "música de Verão", com forte mensagem implícita a momentos/ dificuldades/ alegrias que passaram enquanto irmãos em busca de um sonho.

Aliás, a ideia que se procura transmitir através desta música, segundo os seus jovens autores, é, precisamente, "passar às pessoas aquele espírito de felicidade, boa disposição e alegria a quem a ouve, tendo sempre a componente emocional, em que esta letra facilmente se "encaixa" relativamente a situações das nossas vidas, e nisso

temos plena consciência de que atingimos o nosso objectivo".

No que respeita a referências musicais, o duo musical terrabourense não esconde a preferência pela boa música e pelos excelentes artistas existentes no nosso país, identificando-se muito com os "Anjos" não só pela qualidade e sucesso que têm vindo a demonstrar ao longo dos anos mas, acima de tudo, pela cumplicidade que demonstram ao estar juntos nos seus projectos como irmãos.

Tal como eles, Rui e Marco Nogueira apreciam muito os "Calema" pela sua história de vida e mostrarem que, com trabalho e humildade, o reconhecimento e o sucesso acabam por aparecer. Por fim, e para os "Heartbreakers Rui & Marcos", a grande referência deles, que dispensa apresentações, vai para o

Diogo Piçarra que, além de um grande músico, é também um grande ser humano. Não foi por acaso, por isso, que todos estes artistas atrás referidos, por coincidência ou não, fazem parte do Single "HORA", ao enviarem-lhes vídeos de apoio.

Em jeito de conclusão, os irmãos Rui e Marco Nogueira, aceitando que "o sonho comanda a vida", reconhecem que o lançamento deste seu primeiro trabalho – que se espera e deseja não seja o último – é a prova de que não basta só sonhar. É preciso ir à luta e, acima de tudo, nunca desistir. De resto, é precisamente com esse pensamento que esperam, um dia, poderem ser profissionais da música, fazendo aquilo de que mais gostam.

AM

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### Uma bela lição para qualquer professor

Sucedem-se, em algumas escolas do país, episódios ainda que esporádicos, de agressões a professores. As páginas dos nossos jornais e os noticiários das nossas televisões, sempre ávidas de algo sensacionalista, exploram até ao mais ínfimo pormenor cada situação, causando até, quem sabe, em nosso entender, "o efeito dominó". Não adianta dizer que são os desta ou daquela etnia porque estas atitudes são transversais a toda a sociedade! Alguém disse: "Limites educam. A agressão contra professores é omissão dos pais na educação dos filhos!" E a pergunta surge-nos de imediato: não será que estamos a dar demasiadas regalias aos nossos filhos, indo de permissão em permissão, não exigindo deles nada em troca? Que jovens estamos nós a educar? Que valores lhes inculcamos? Que sociedade estamos nós a construir?

Por mais razões que um aluno tenha, nada justifica uma agressão a um

professor! É uma verdadeira humilhação para qualquer docente que é posto à prova numa situação destas! Caem por terra a credibilidade, o respeito e a dignidade que esta profissão merece! E, se há docentes que, embora indignados, são capazes de se controlar, pedindo a intervenção de quem de direito, o que deve ser, em nossa opinião, a atitude mais aconselhável, há outros que "perdem a cabeça" e respondem de igual forma! Foi talvez o que aconteceu com aquele professor que agrediu um aluno com bastante violência, na primeira aula que leccionou. Com um horário de apenas seis horas, quem sabe se longe da família, com problemas de saúde..., certamente, a indisciplina de um aluno fez "transbordar o copo"! Vai, seguramente, ver a sua carreira comprometida! Também, nestes casos, nenhum argumento explica o uso de violência física ou verbal. Quem por lá passou, sabe bem que há muitas maneiras de pôr um aluno "na linha" sem o agredir! É que ao professor cabe a difícil tarefa de ensi-

nar, de educar, muitas vezes de ser um bom psicólogo...E se a tarefa de ser professor, nos dias de hoje, não é fácil, muito mais delicada se torna a função de um educador!

Vem a propósito partilhar com os nossos leitores uma história, ainda que adaptada, e que constitui uma bela lição para qualquer professor." Num casamento, um jovem foi ter com um adulto e perguntou-lhe: – Não se lembra de mim? Foi meu professor há muitos anos atrás! – Ah, sim, então que é feito de si, há tantos anos que não o vejo, o que faz na vida? – Olhe, sou professor! – Professor? – Sim e foi o senhor quem me inspirou? – Eu? Mas como? – Eu vi o impacto que o senhor teve em mim, eu queria também ter o mesmo impacto junto dos meus futuros alunos e entrei para Educação. – Mas que influência foi essa? – Certamente já não se lembra mas eu vou recordar o que se passou comigo: Um dia, um amigo meu tinha um lindo relógio de pulso e eu não resisti e roubei-lho. O aluno queixou-se e o professor pediu

para que quem tivesse o relógio o devolvesse. Claro que eu tive vergonha e não me acusei. Então, o professor trancou a porta, mandou-nos pôr em fila, pediu que todos mantivéssemos os olhos fechados e, foi de bolso em bolso para tentar recuperar o tal relógio. Claro que o encontrou num dos meus bolsos mas... continuou a busca, os alunos sempre de olhos fechados e entregou o relógio ao meu amigo. Nunca falou desta história a ninguém, nunca me chamou a atenção mas eu senti que, naquele momento, o senhor recuperou a minha dignidade, fez com que eu não fosse olhado como um ladrão, um mentiroso, um estereotipado, uma criança desprezível! Então eu pensei: Este é um verdadeiro professor! Este é um verdadeiro educador e eu quero ser como ele! Não se lembra deste episódio, de ter sido eu quem roubou o relógio? – Olhe, eu não sabia que tinha sido você! – Mas como não? – Porque eu também tinha os meus olhos fechados!



## Desporto Regional

### Campeonatos da A. F. Braga

#### Pró-Nacional

**10ª Jornada:** Vieira, 6 – S.ta Maria, 1; Porto d'Ave, 2 – S.ta Eulália, 3; Vilaverdense – Pevidém (ad.); Prado, 2 – S. Paio d'Arcos, 1. **11ª:** Joane, 1 – Vieira, 0; Dumense, 1 – Prado, 0; S. Paio d'Arcos, 0 – Porto d'Ave, 3; Ribeirão, 2 – Vilaverdense, 4. **12ª:** Prado, 1 – Brito, 2; Vieira, 2 – S.ta Eulália, 0; Porto d'Ave B, 1 – Dumense, 0; Vilaverdense, 2 – Arões, 2. **13ª:** S. Paio d'Arcos, 2 – Vieira, 2; Pevidém, 2 – Prado, 1; Brito, 1 – Porto d'Ave, 0; Vilaverdense, 3 – Forjães, 0. **14ª:** Vieira, 2 – Dumense, 2; Cabreiros, 0 – Vilaverdense, 1; Prado, 0 – Ribeirão, 2; Porto d'Ave, 0 – Pevidém, 2.

**Classificação** – 6º, Vilaverdense, 21; 12º, Vieira, 17; 13º, Prado, 17; 17º, Porto d'Ave, 11.

#### Divisão de Honra

**Série A** – 7ª: Roriz, 1 – Caldelas, 1; Águias de Alvelos, 3 – Terras de Bouro, 1; Amares, 3 – Martim, 0. **8ª:** Caldelas, 1 – Pousa, 1; Terras de Bouro, 2 – Este, 2; Vila Chã, 1 – Amares, 1. **9ª:** MARCA, 0 – Caldelas, 4; Ribeira Neiva, 1 – Terras de Bouro, 0; Marinhas, 1 – Amares, 2. **10ª:** Caldelas, 0 – Esposende, 0; Terras de Bouro, 0 – Amares, 1.

**Classificação:** 1º, Amares, 28; 6º, Caldelas, 15; 16º, Terras de Bouro, 2.

#### I Divisão Distrital

**Série B** – 4ª: Rendufe, 0 – Gerês, 1; Merelim S. Paio, 1 – Porto d'Ave B, 2. **5ª:** Gerês, 2 – Figueiredo, 2; Porto d'Ave B, 3 – Rendufe, 1. **6ª:** Figueiredo, 1 – Porto d'Ave B, 1; Sobreposta, 3 – Gerês, 0; Rendufe, 2 – Cabanelas, 1. **7ª:** Gerês, 1 – Palmeiras, 4; Merelim S. Paio, 4 – Rendufe, 1; Porto d'Ave B, 0 – Sobreposta, 3.

**Classificação:** 4º, Rendufe, 12; 5º, Porto d'Ave B, 11; 11º, Gerês, 9.

**Série D** – 3ª: Fareja, 3 – Guilhofrei, 1; Mosteiro, 0 – Regadas, 2; Rossas, 1 – Cavez, 0. **4ª:** Guilhofrei, 4 – Rossas, 1; Silvares, 4 – Mosteiro, 0. **5ª:** Rossas, 3 – Pevidém B, 4; Fermilense, 0 – Guilhofrei, 0; Mosteiro, 0 – Cavez, 5. **6ª:** Pinheiro, 2 – Rossas, 2; Guilhofrei, 5 – Mosteiro, 1.

**Classificação:** 3º, Guilhofrei, 13; 9º, Rossas, 10; 14º, Mosteiro, 3.

#### Taça AF Braga

**2ª eliminatória:** S. Cláudio, 0 – Guilhofrei, 1; Caldelas, 2 – S. Paio, 1; Mosteiro, 0 – Celoricense, 3; Selho, 2 – Rendufe, 0; S. Veríssimo, 2 – Terras de Bouro, 1.

#### Campeonato de Portugal

**Série A** – 8ª: União da Madeira, 2 – Maria da Fonte, 3. **9ª:** Maria da Fonte, 4 – Montalegre, 0. **10ª:** Mirandela, 0 – Maria da Fonte, 1. **11ª:** Maria da Fonte, 7 – Câmara de Lobos, 0.

**Classificação:** 5º, Maria da Fonte, 22.

## Dito

### Marcelo Rebelo de Sousa

Presidente da República

S. Bartolomeu dos Mártires viu, a uma distância de 500 anos, muito daquilo que é a mensagem da Igreja de hoje e também de todos os responsáveis políticos de hoje: prioridade aos pobres, marginalizados, sofredores e de todos aqueles que vivem em piores condições.

O Papa Francisco reconhece no novo santo exactamente a sua mensagem: partir para as periferias e para os que mais sofrem e são marginalizados".

Na "Agência Ecclesia"



## Em Terras de Bouro

## DUO DE IRMÃOS LANÇOU PRIMEIRO SINGLE

Não são vulgares, em Terras de Bouro, notícias deste género: um duo de jovens irmãos, músicos, denominado “Heartbreakers Rui & Marcos”, lançou recentemente o seu primeiro Single/Original a que deram o curioso título de “Hora”.

Foi um acontecimento pouco badalado, é certo, pelos “media” da especialidade mas que não se estranha se pensarmos que “neste jardim à beira mar plantado”, a certa comunicação social apenas interessa divulgar o que se passa, nos mais diversos domínios, nos grandes centros urbanos de Lisboa e Porto, sendo todo o resto do país nada mais que pura paisagem. Ontem como hoje...

Filhos, curiosamente, de uma docente de Educação Musical – a conhecida Professora Sónia Coura, a leccionar no Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro – poderá dizer-se, usando um conhecido provérbio português, que “filhos de

peixe sabem nadar” ou, melhor dizendo, sabem cantar...

E isso o Rui e o Marcos começaram a pôr em prática desde bem cedo, realizando um percurso artístico em festivais de canção e eventos da região em que nasceram e



Heartbreakers Rui &amp; Marcos

vivem. Contudo, o grande “empurrão” promocional foi-lhes proporcionado pela participação na primeira edição do “Factor X” em Portugal, onde acabariam por formar o duo “Heartbreakers Rui & Marcos”.

Desde então, a partir dessa experiência bem sucedida, começaram a trabalhar de uma forma mais profissional, abrindo um canal próprio no YouTube, não tardando a re-

cepção de várias propostas para actuações em bares, restaurantes, festivais, desfiles de moda e casamentos, entre outros.

Em 2015, nova aparição deste duo terrabourense se registou no conceituado programa televisivo “The Voice Portugal”, cuja actuação lhes proporcionaria serem selecionados para o top 8 da equipa do mentor Mikael Carreira, em que este lhes deu a oportuni-

dade de cantar no Concerto de Encerramento da sua Tout Bailando no MEO Arena. O que lhes provocou uma sensação indescritível, ao pisarem o palco de uma das maiores salas do país, com a lotação esgotada, foi, para ambos eles, qualquer coisa de fenomenal. Foi, sem dúvida, uma descarga de adrenalina enorme e, acima de tudo, a realização de um sonho – reconhecem-no agora.

Ainda em 2015, o terrabourense duo “Heartbreakers Rui & Marcos” participou também no programa de talentos “X Factor” do Reino Unido, que eles próprios reconhecem como tendo sido uma experiência única que em muito os enriqueceu enquanto artistas.

Para a dupla Rui e Marcos Nogueira, de 26 e 25 anos respectivamente, este momento significa não apenas um objectivo cumprido, mas sobretudo um sentido de realização pessoal por todo o trabalho, dedicação e dificuldades que tiveram de enfrentar para chegarem a este resultado final. E à medida em que os dias foram passando, rapidamente perceberam que o sonho por eles alimentado, não tinha sido apenas alcançado por terem lançado o seu primeiro Single, mas também por todo o apoio e mensagens que têm vindo a receber.

► Continua na pág. 15



## As “bocas” do Geresão

- Ora viva o caro amigo de há muitos anos! Que tal vai ele?

- Olha que os amigos, hoje, estão em vias de extinção, não te esqueças...

- E eu não sei? Os verdadeiros contam-se pelos dedos de uma das mãos e, se calhar, até sobram.

- És capaz de ter razões de sobra, pá. Hoje, mais do que amigos, dos verdadeiros e leais, há conhecidos, o que é bem diferente, como sabes.

- E se fosse só eu a saber! Isso é geral, homem. O egoísmo e a ganância estão a destruir muitos desses valores e cada vez pior.

- Infelizmente, pá, infelizmente. Daí a pouco pouca gente haverá em que possamos acreditar confiantemente. Há muita falsidade encoberta no mundo em que hoje vivemos.

- Estamos em sintonia, mais uma vez, amigo velho. De uma coisa, porém, podes ficar certo: é que nunca será por mim que essa nossa velha amizade será rompida.

- Idem aspas, amigalote. Curiosamente, hoje ainda não falamos do S. Martinho...

- Já tinha dado conta disso, mas mais vale tarde do que nunca.

- Nada de novo este ano sobre isso. Tudo vai mudando, até as tradições antigas que tanto diziam ao povo.

- Não me digas que não provaste as castanhas e a “pinga nova”...

- Provar, provei-as. Mas, para te ser sincero, o paladar não me agradou, não sei lá porquê...

- Ora, ora! Não sabes porquê? É fácil, pá: por causa do PDI – o indesejado Peso Da Idade, homem. E enquanto por cá andarmos, já não será nada mau.

- A ver vamos, amigalote. A ver vamos!...

Repórter Alfa

## Ao correr da pena...

O mundo do desporto, nas suas mais diversas modalidades, pelo impacto que exerce sobre os largos milhões de apaniguados, continua a ser um manancial de notícias para todos quantos se interessam pelo fenómeno desportivo em geral.

No que ao nosso país diz respeito, à data em que se redigem estas linhas, despertaram-nos a atenção duas situações que, embora de âmbitos diferentes, mereceram grandes parangonas na comunicação social, que não apenas desportiva.

O “rebaptizado” Palácio de Cristal, no Porto, propriedade do município portuense que, depois de ser denominado “Pavilhão Rosa Mota”, passou a ser chamado “Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota”, por evidentes interesses comerciais em jogo, provocou uma certa celeuma mediática, com as figuras do Presidente da República e da própria atleta olímpica a não comparecerem nas ce-

rimónias de inauguração das obras de requalificação daquele emblemático recinto desportivo.

Não faltou quem denunciasses tão caricata situação em que o mérito desportivo da portuense vencedora da maratona dos Jogos Olímpicos de Seul, em 1988, - que mereceriam a Rosa Mota a atribuição, pelo Governo português, das medalhas da Grã-Cruz da Ordem do Infante e a Grã-Cruz da Ordem de Mérito – fosse relegado para segundo plano por uma conhecida marca de cerveja.

“Chacun à sa place”, como dizem os franceses – “cada coisa no seu lugar”, na língua de Camões. Porque nesta era das redes sociais e quejandas, ninguém desconhece os reais motivos

que estiveram na origem desta polémica: o financiamento, por parte da cervejeira em questão, das obras de requalificação do referido pavilhão na ordem de vários milhões de euros. Enfim, o vil metal a impor-se, uma vez mais, sobre o inquestionável mérito de uma atleta que, pelos seus brilhantes feitos, levou o nome de Portugal aos mais diversos cantos do mundo. Bem tentou Rui Moreira, presidente da edilidade portuense, diluir a ligação que se fez da nova designação do recinto a uma bebida alcoólica, dizendo que, noutros tempos, a cidade tripeira foi promovida mundialmente pelo Vinho do Porto... mas tal argumento não convenceu os discordantes.



Outra situação recente que despertou a nossa atenção pela negativa foi a linguagem desbragada utilizada pelo técnico principal do FC Porto, no final do desafio disputado no Funchal. Sérgio Conceição poderá ter o seu mérito e valor nas funções que exerce e disso não se duvida. Só que tal não lhe concede o direito de descer à linguagem de “arruaceiro”, perante inúmeros milhões de telespectadores, apenas porque a sua equipa, nesse jogo, não atingiu os objectivos pretendidos.

“Pela boca morre o peixe”...

Olho Vivo